

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

NOVEMBRO 2020



CONTRATO DE GESTÃO

Nº 001/2019 – NOVEMBRO - 2020



Hospital Estadual Azevedo Lima

PRESTAÇÃO DE CONTAS NOVEMBRO DE 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2020

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: CARLOS ALBERTO CHAVES

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA MENSAL

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.



Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de NOVEMBRO de 2020.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avanço no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.



Hospital Estadual Azevedo Lima

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos. A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as



Hospital Estadual Azevedo Lima

entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;



Hospital Estadual Azevedo Lima

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.



Hospital Estadual Azevedo Lima

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói, sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção as Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispõe de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumato-Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.



Hospital Estadual Azevedo Lima

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário.

Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

NOV/20				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado Novembro de 2020	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	197	142,75%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	321	100,31%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	137	114,17%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	71	64,55%
Média		688	748	110,11%
USG/ECO	Unidade	500	1029	205,80%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	2365	139,12%



Hospital Estadual Azevedo Lima

Indicadores de Desempenho - PONTUAÇÃO

NOVEMBRO/2020

Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	0 632	0,00	3
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica) Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	1 214	4,67	3
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	632 849	74,44%	0
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	214 405	52,84%	0
3.0	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	68 793	8,58%	2
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirúrgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	2 378	0,53%	2
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	2 11	18,2%	2
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	0 30	0%	2
3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	1 216	0,00	3

**Hospital Estadual Azevedo Lima**

4.0	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	< ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pto	125 219	57,8%	0
5.0	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100	> ou = a 85%	5741 6570	87,38%	3
5.1	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	1040 780	133,33%	2
5.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	401 720	55,69%	0
5.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	799 900	88,78%	2
5.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	266 360	73,89%	0
5.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1247 1770	70,45%	0
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	849 900	94,33%	2
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	123 150	82%	0
5.9	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	260 210	123,81%	2
6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfériencias externas) Geral	< ou = 7 dias	5741 793	7,24	0
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfériencias externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	1040 162	6,42	1
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfériencias externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	401 67	5,99	1
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfériencias externas) Geral	< ou = 7,0 dias	799 135	5,92	1



Hospital Estadual Azevedo Lima

6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	266 35	7,60	1
6.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas)maternidade	< ou = a 3,1 dias	1247 321	3,88	0
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	849 119	7,13	1
6.7	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	123 33	3,73	1
7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirúrgicos/24h	cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: 154 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergencias até 04h: 113 Cirurgias emergencias acima de 04h: 0 cirurgias.		3
8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	1025 1025	100%	4
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	39566 39566	100%	
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	4191 4191	100%	4
10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	4191 4191	100%	4

**Hospital Estadual Azevedo Lima**

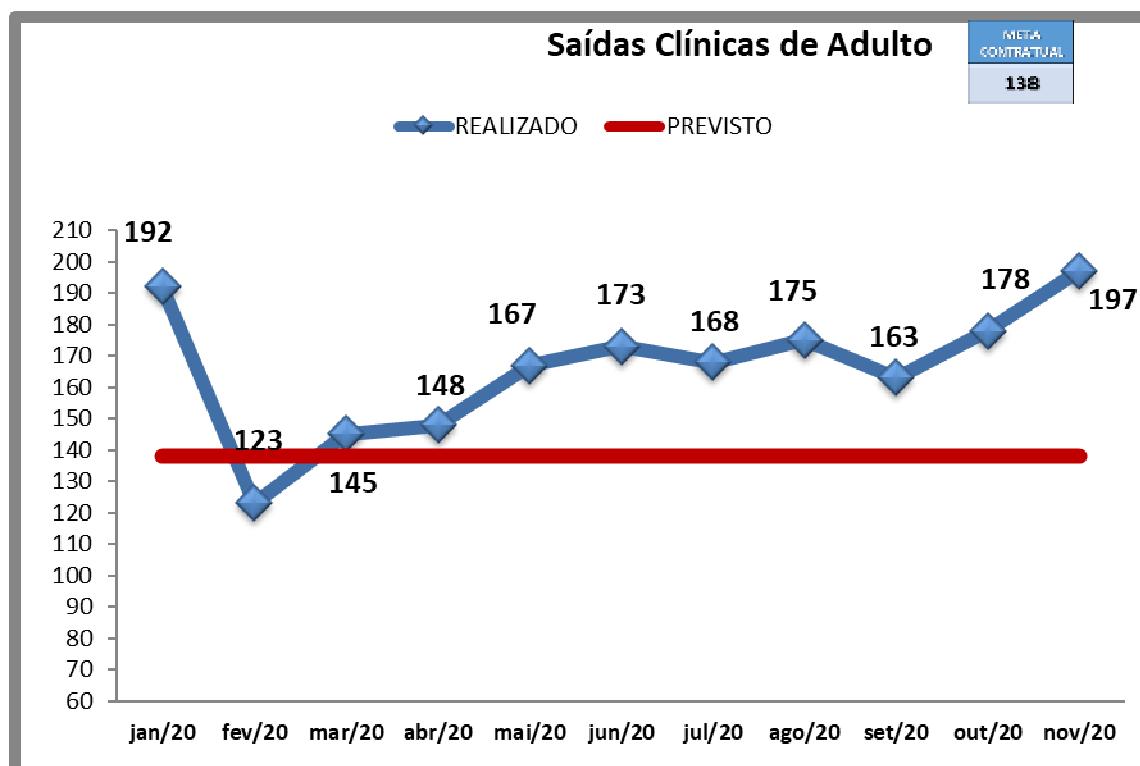
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	10	100,00%	4			
				10					
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediatrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	0,89		4			
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 3 casos		1			
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado		3			
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 ptos	Metas atingidas: metas 1, 2, 4, 5 e 6		2			
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado		2			
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agencia Transfusional; Extubação accidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de IAM, sepse; Agência transfusional; Extubação accidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor		0			
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecânica-dia no período de vigilância *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	5	8,49	4			
				589					
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados		3			
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados		3			
						75			
						B			



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos

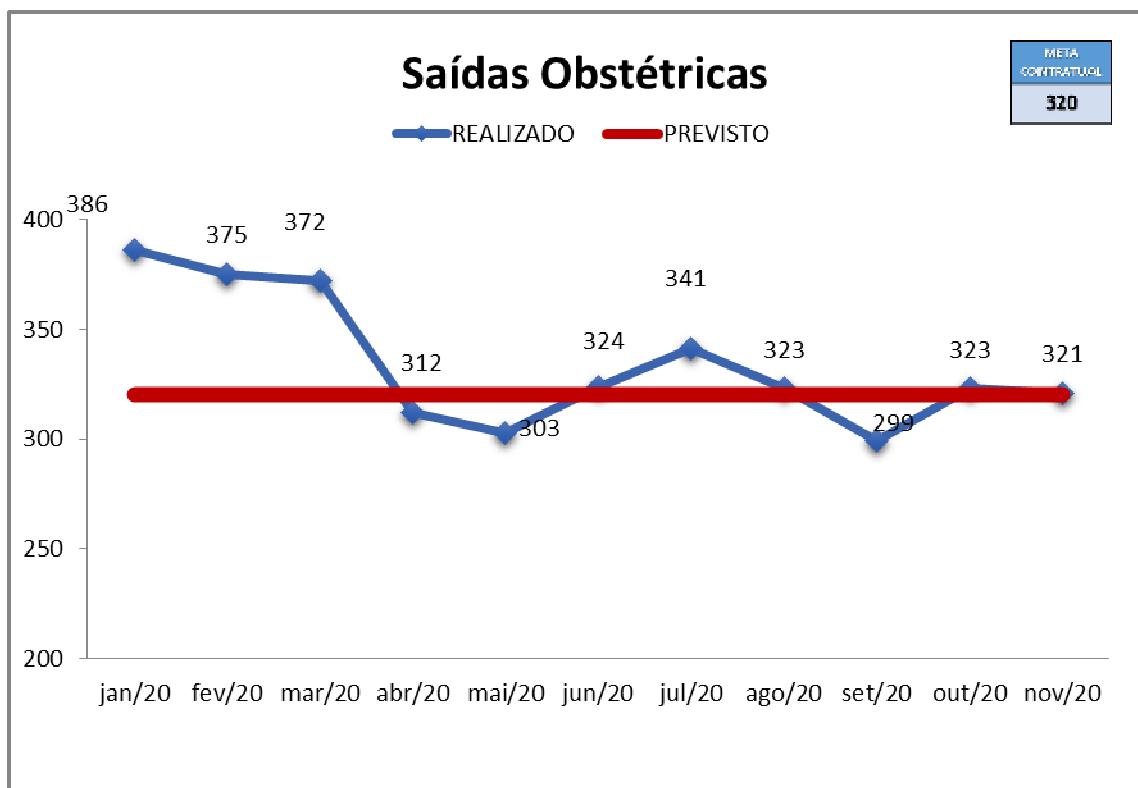


Fonte: Sistema Soul



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.2. Saídas Obstétricas

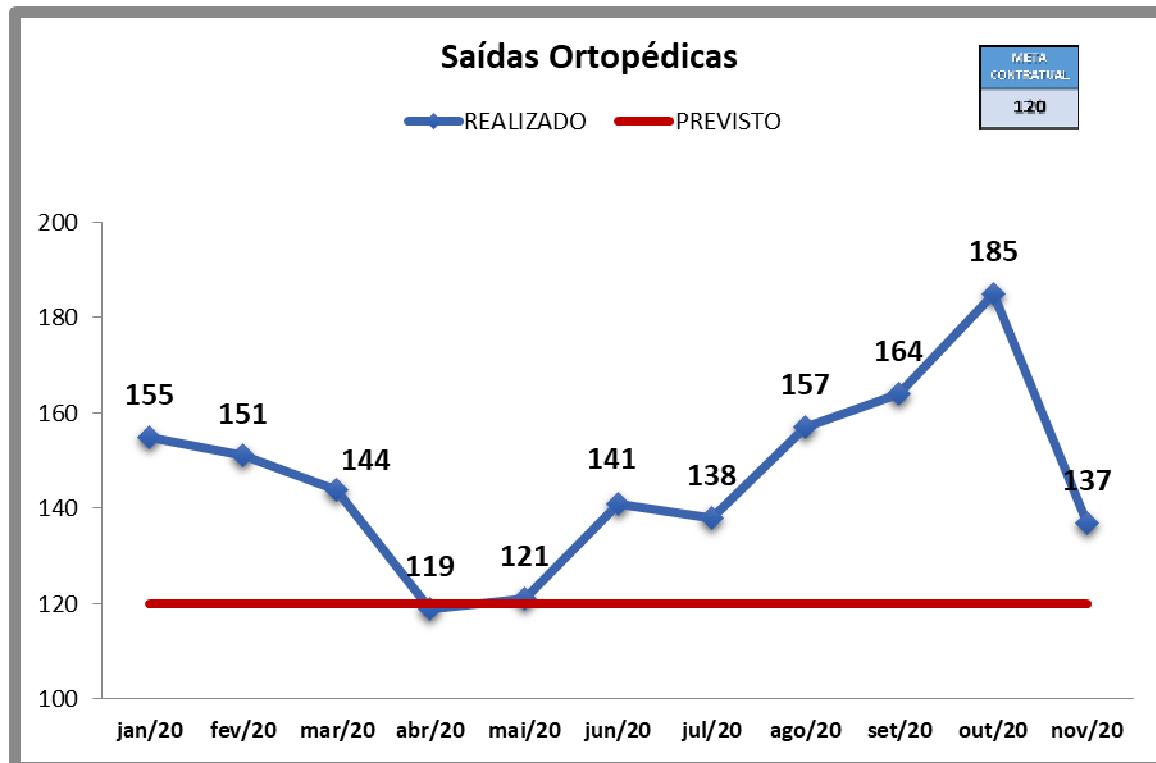


Fonte: Sistema Soul



Hospital Estadual Azevedo Lima

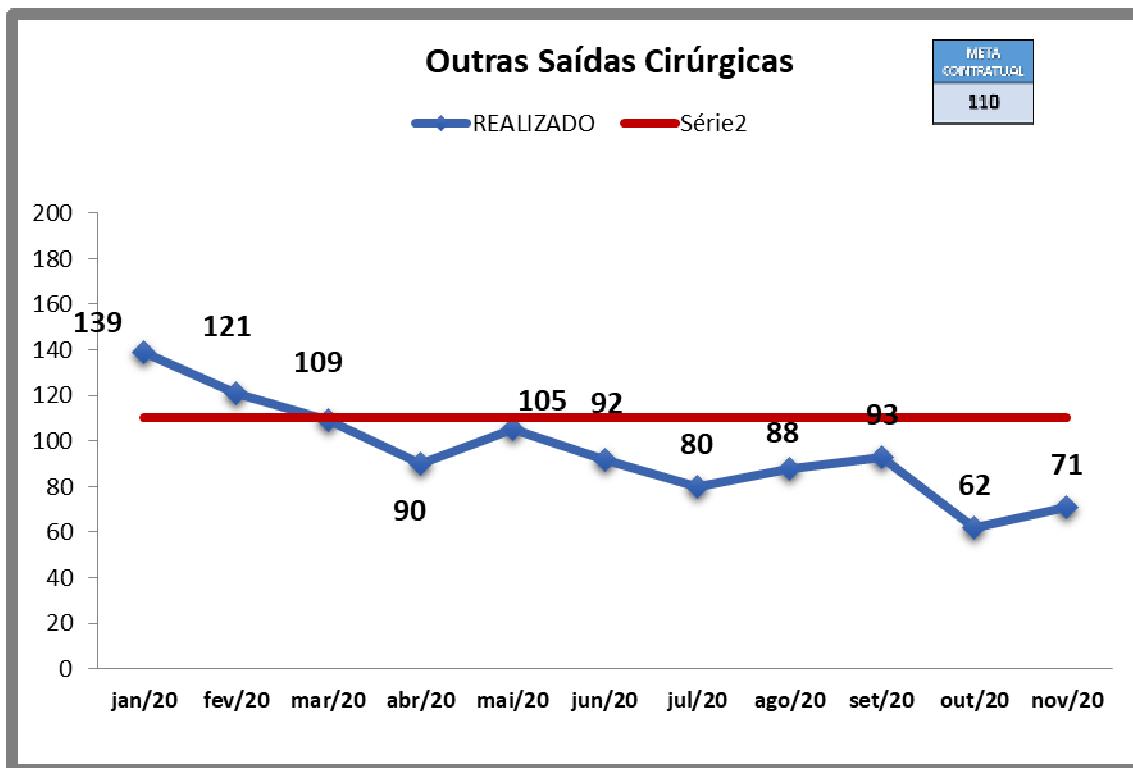
4.1.3. Saídas Ortopédicas



Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

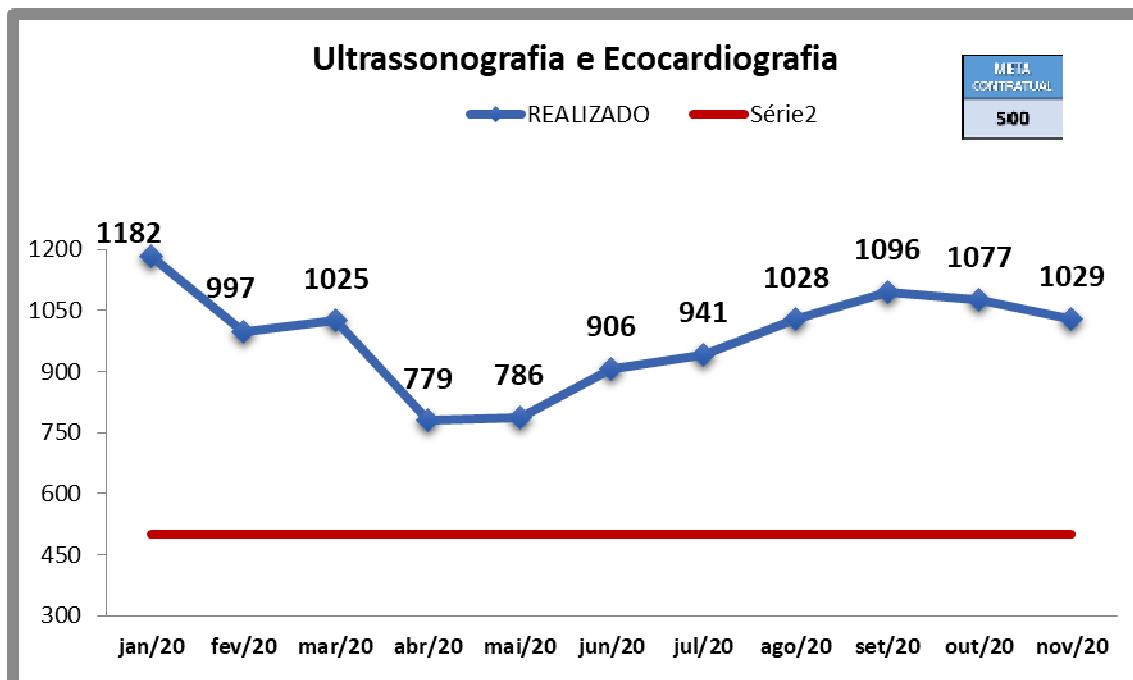
4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas**Comentário:**

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como a única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado. Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia



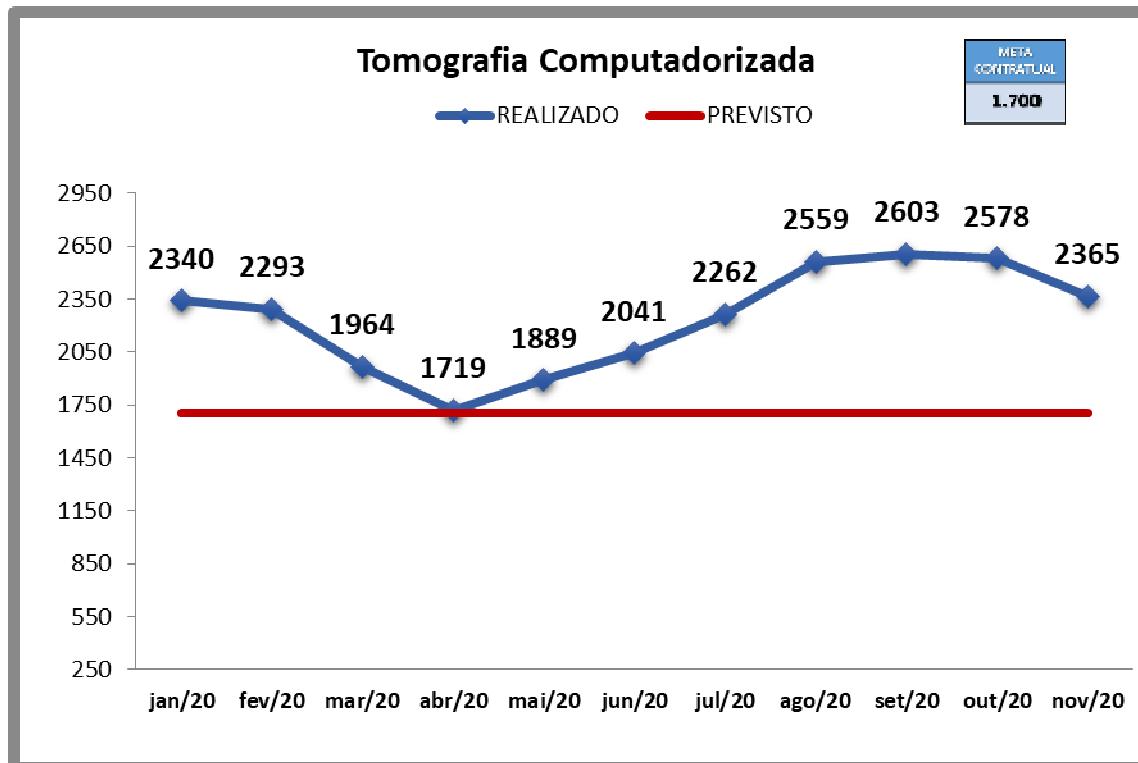
Fonte: Sistema Soul MV



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.6. Tomografia Computadorizada

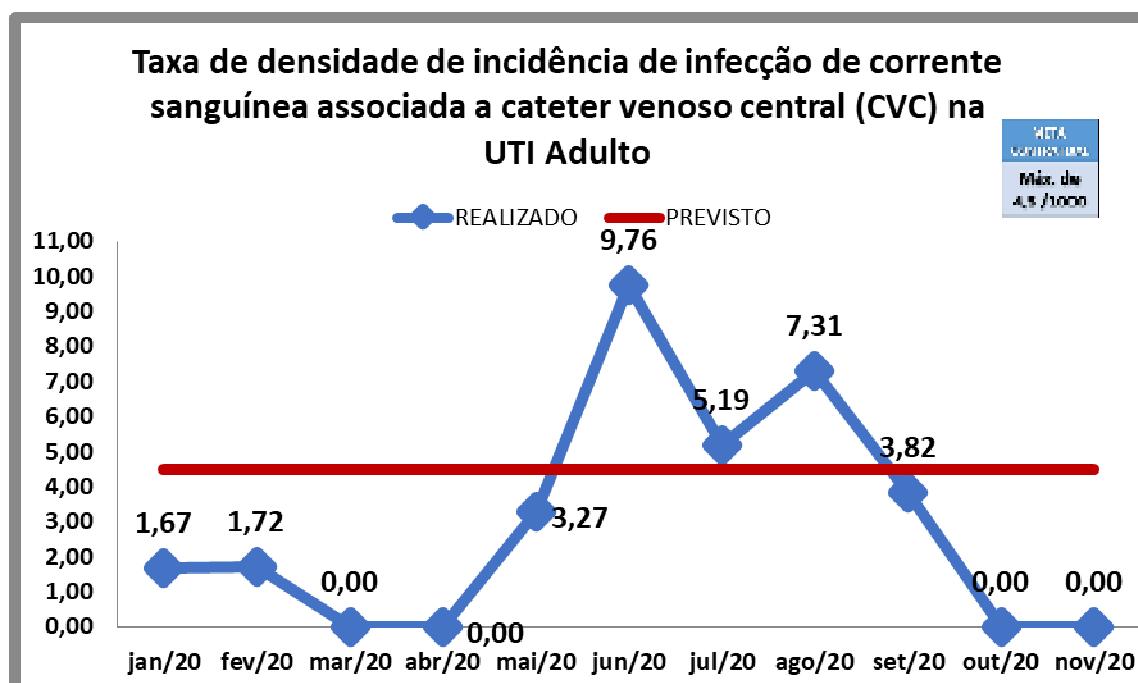


Fonte: Sistema Soul MV



4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto

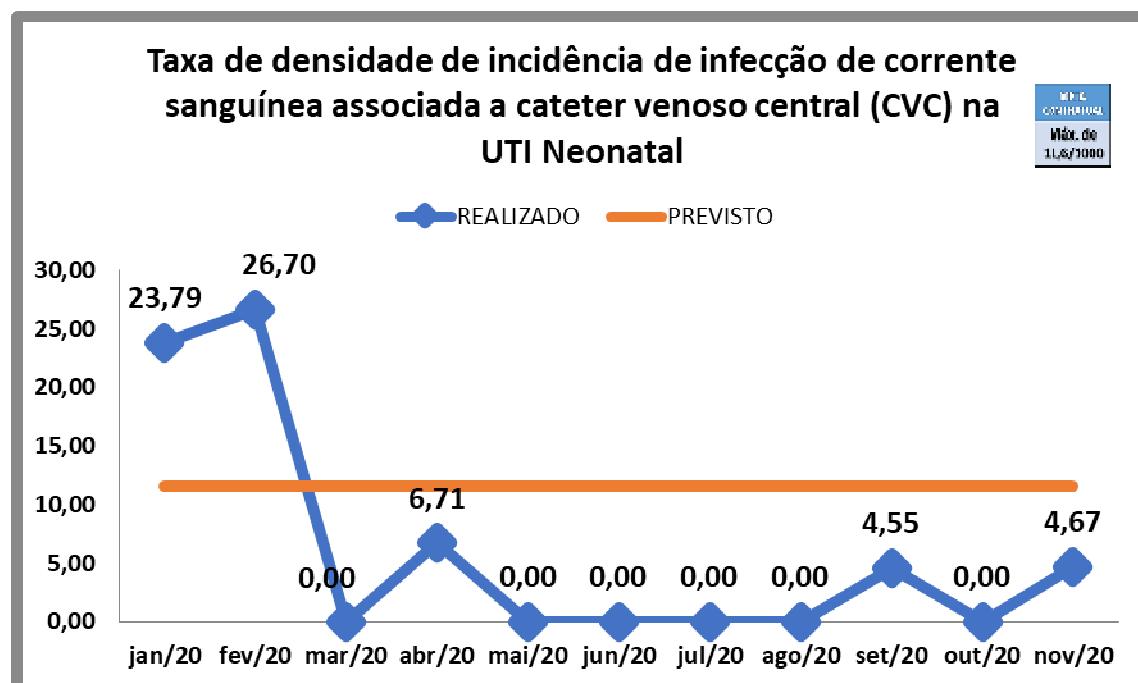


Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal

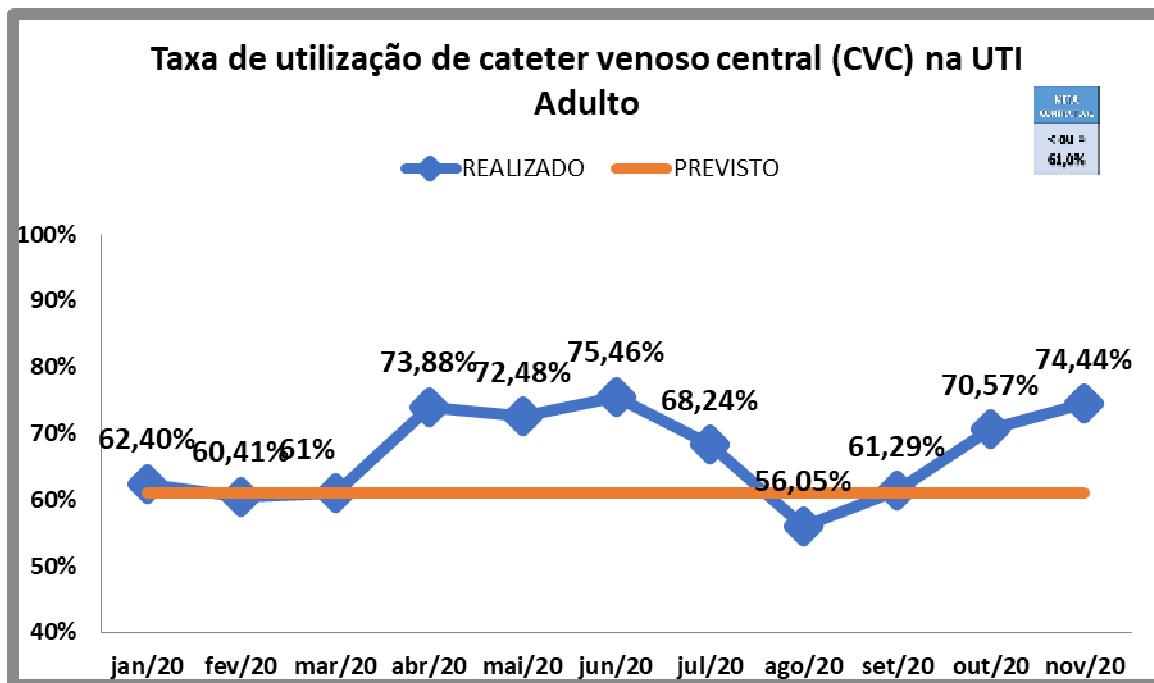


Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

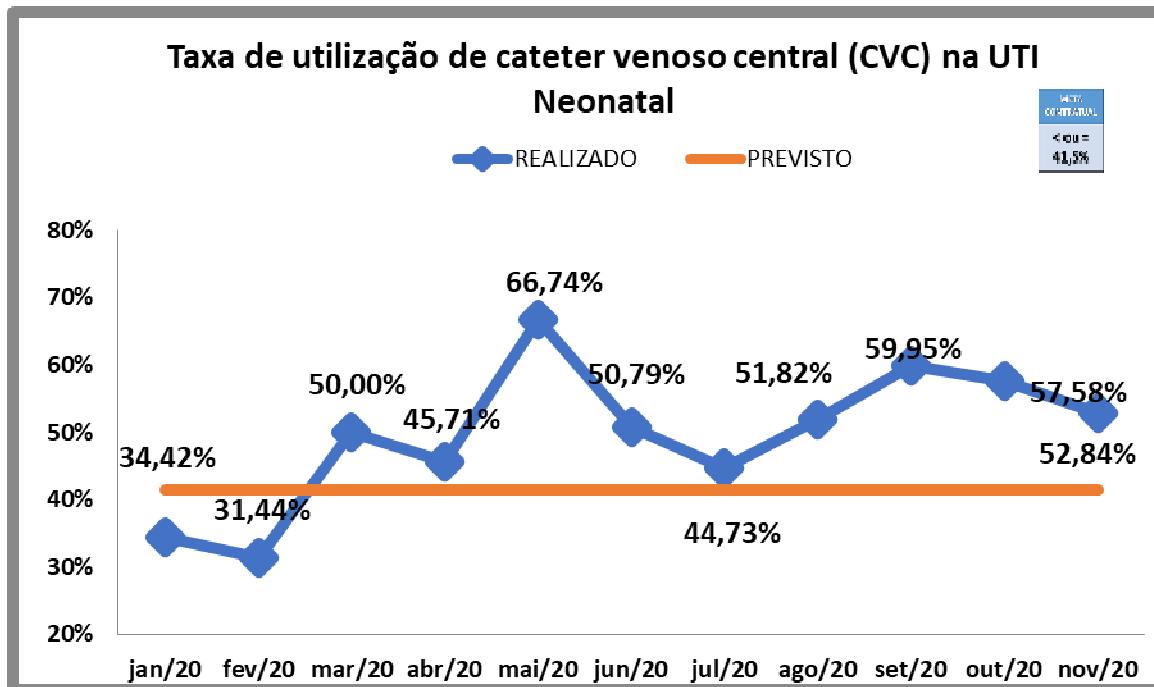
Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica de internação, menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente, sendo o restante (quase 100%) composto por doenças clínicas graves e cirurgias de urgência envolvendo alta energia e múltiplas lesões. Destas últimas, o trauma grave alcança a margem da totalidade. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só.

Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de **Sars Cov -2** até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.4. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal

Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

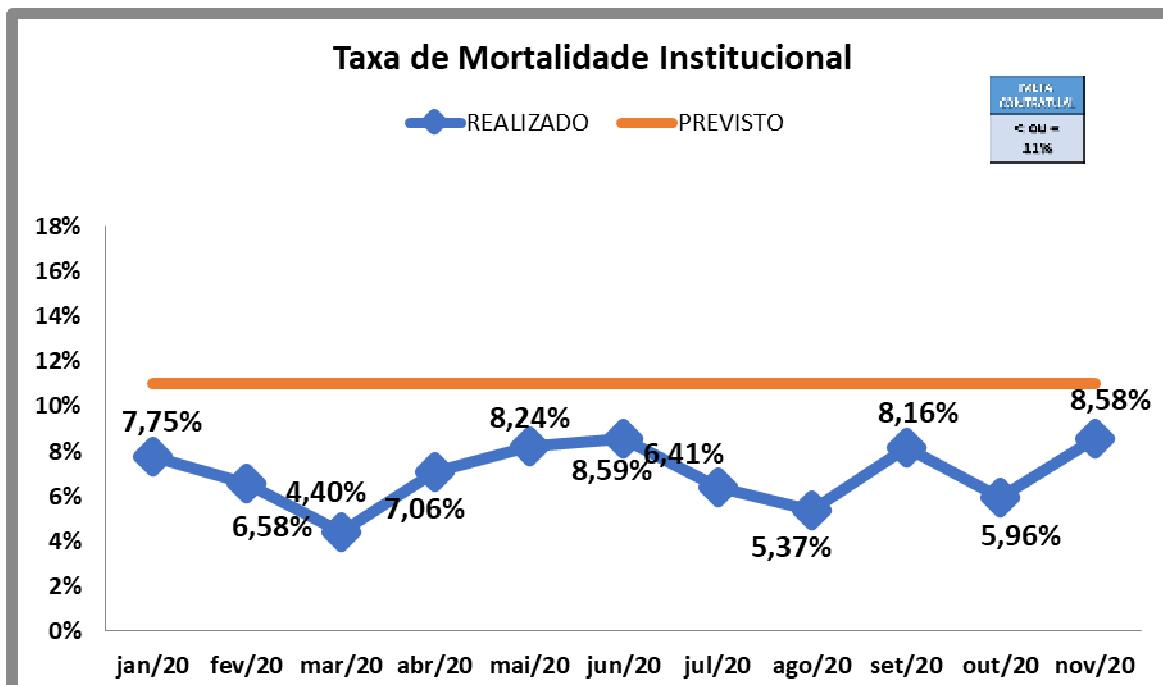
No mês de Novembro 75 % de nossos pacientes eram prematuros, sendo 13% destes prematuros extremos (abaixo de 28 semanas de gestação). Este público tem uma clínica de alta complexidade, e na maioria das vezes necessitam realizar antibioticoterapia por períodos prolongados e/ou Nutrição parenteral, sendo estes dois os principais motivos de indicação de Cateter venoso Central na UTI neonatal. Ainda em novembro, 33 % dos bebês a termo (acima de 37 semanas) que foram admitidos na uti Neonatal tiveram um apgar menor que 7 no primeiro minuto de vida, o que sugere uma necessidade do uso de aminas, outro fator de indicação de Acesso venoso profundo. A permanência de pacientes com mais de 28 dias de vida também interferem em nossos indicadores, pois normalmente se trata de pacientes pediátricos de perfil grave e crônico. Em novembro tínhamos 4 pacientes de 2 meses e ainda 3 com de mais



Hospital Estadual Azevedo Lima

de 1 mês. É importante reafirmar que apesar de termos uma taxa de utilização de CVC acima da meta pactuada, a taxa de infecção de corrente sanguínea na UTI Neonatal se mantém abaixo dos valores pactuados, enfatizando a eficiência das medidas de controle e prevenção adotadas.

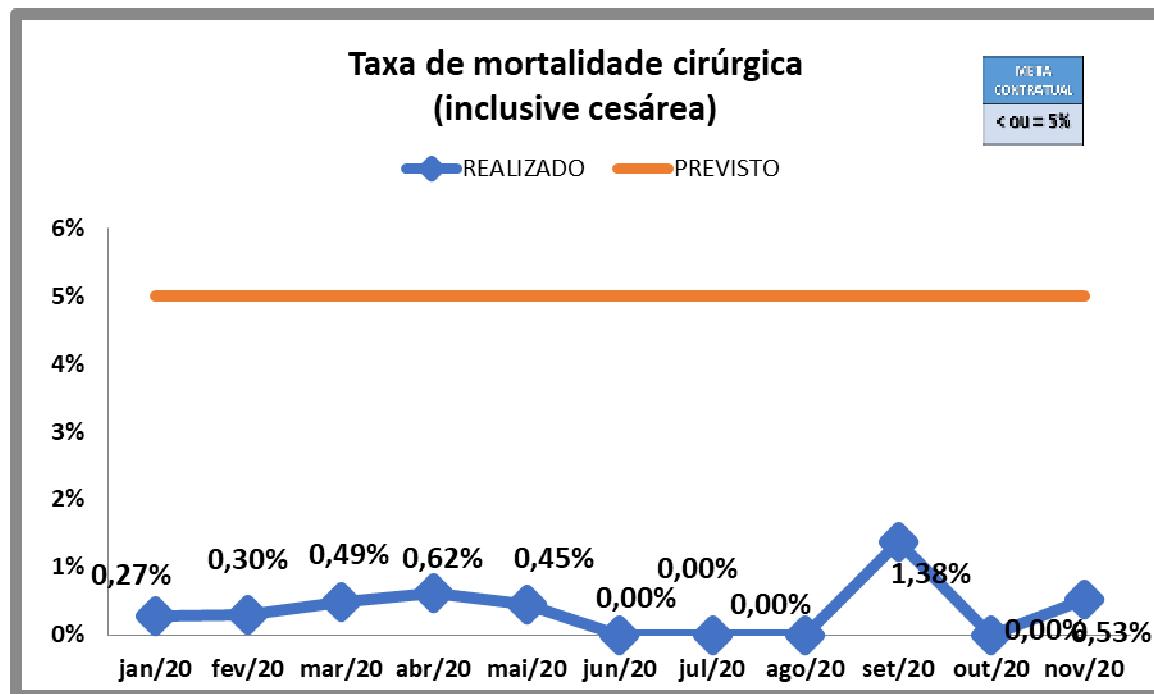
4.2.5. Taxa de Mortalidade Institucional





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.6. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)

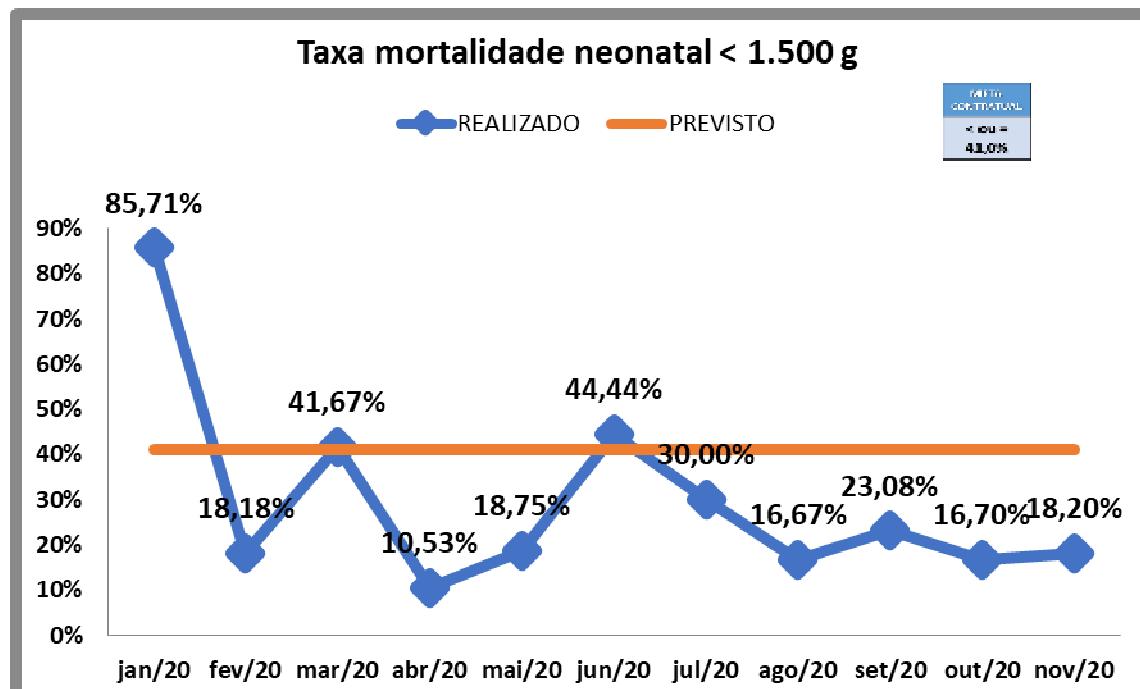


Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

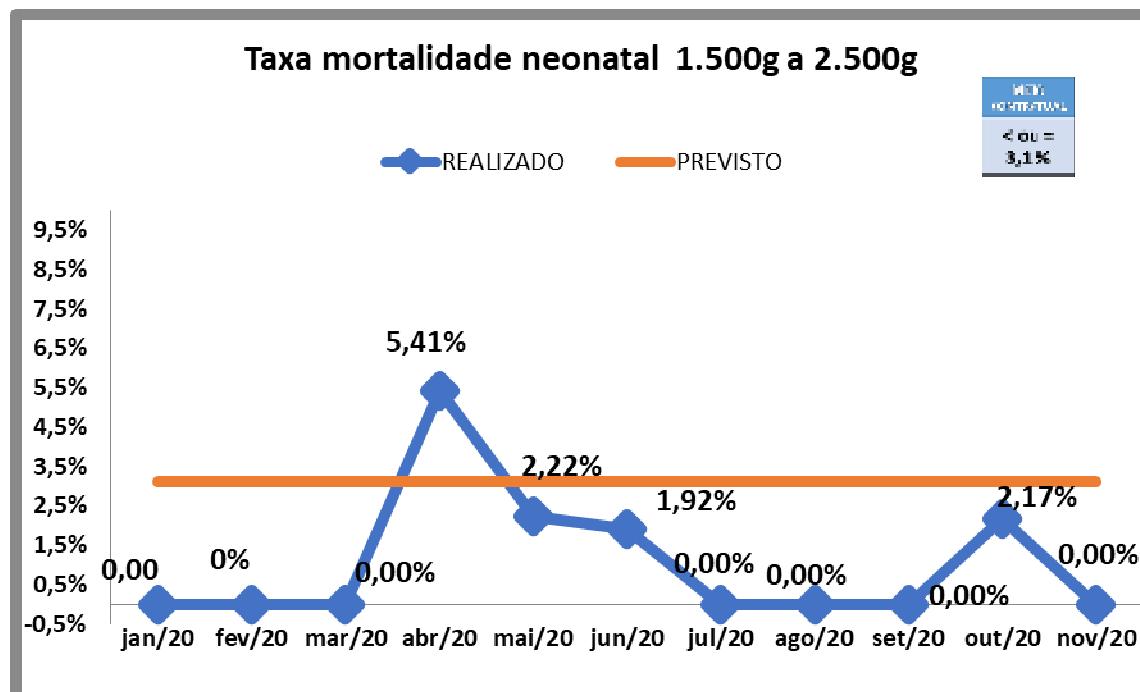
4.2.7. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal



4.2.8. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g

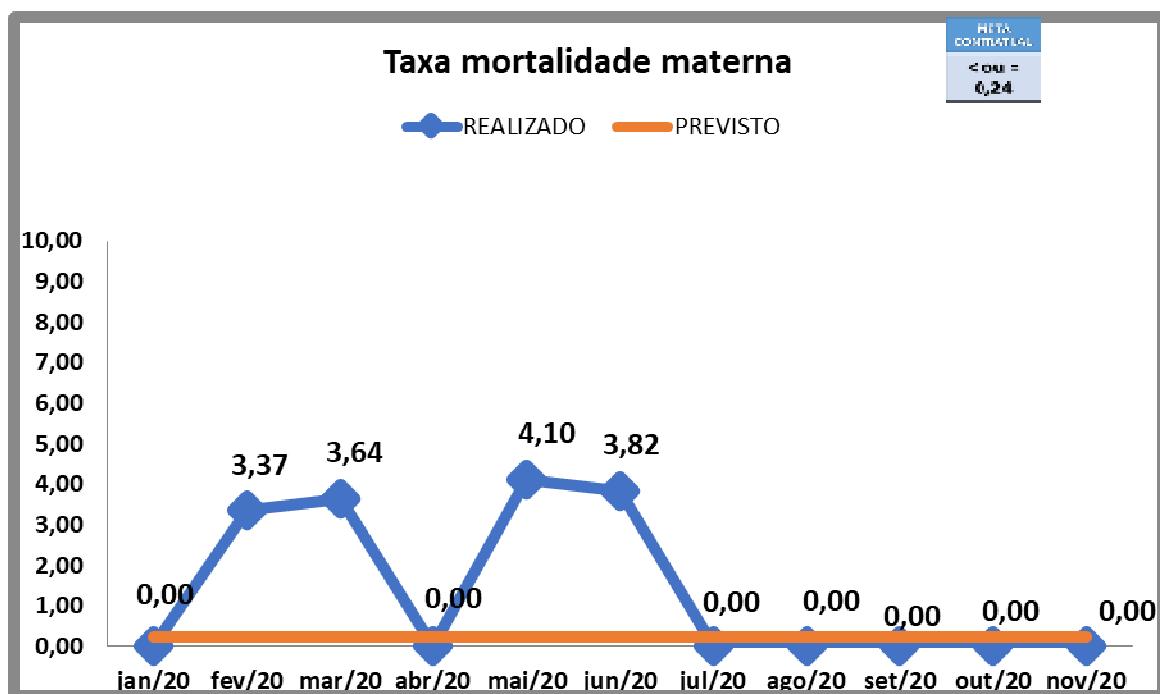


Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

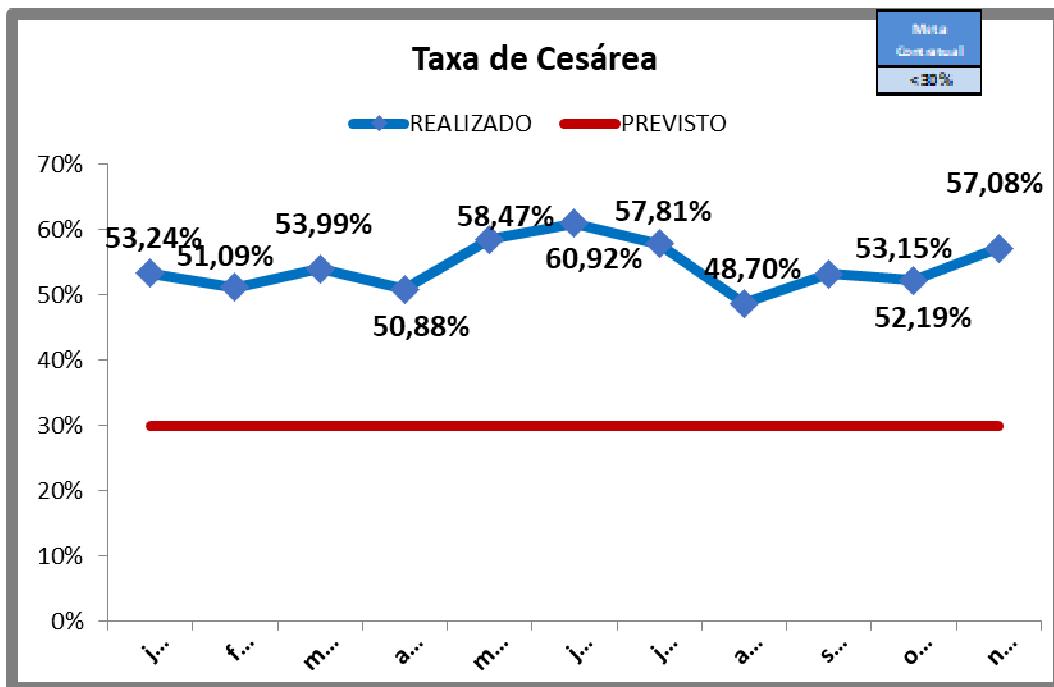


Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.9. Taxa de mortalidade materna



Fonte: Comissão de Análise de Óbitos

**4.2.10. Taxa de Cesárea****Comentário:**

Fonte: Sistema Soul MV

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido a escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

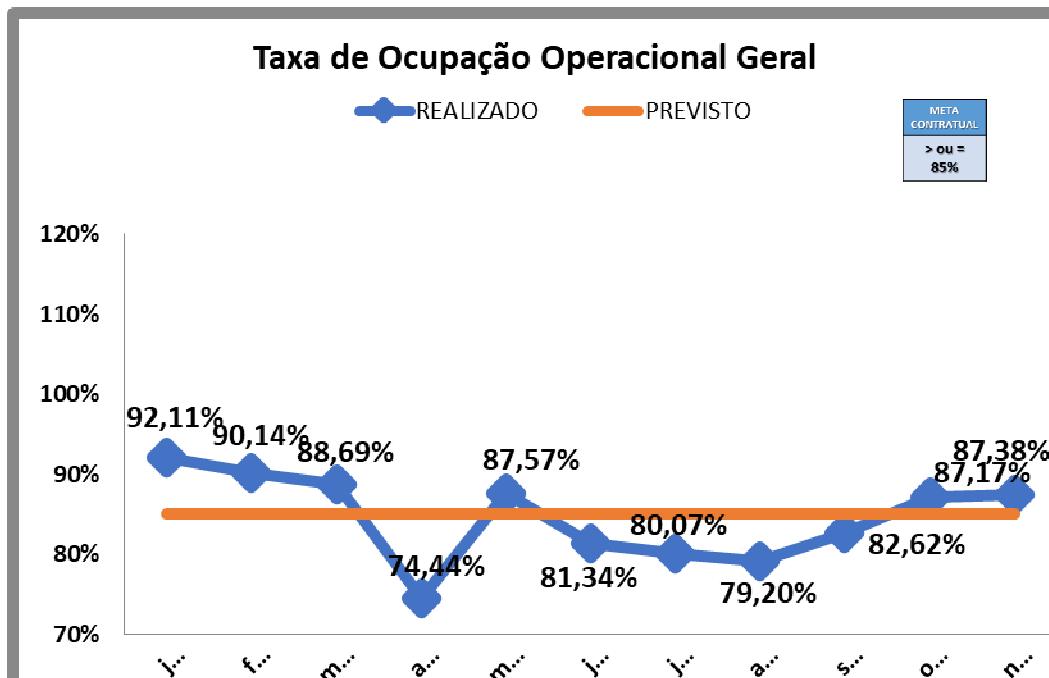


Hospital Estadual Azevedo Lima

No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.

Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

4.2.11. Taxa de Ocupação Operacional Geral

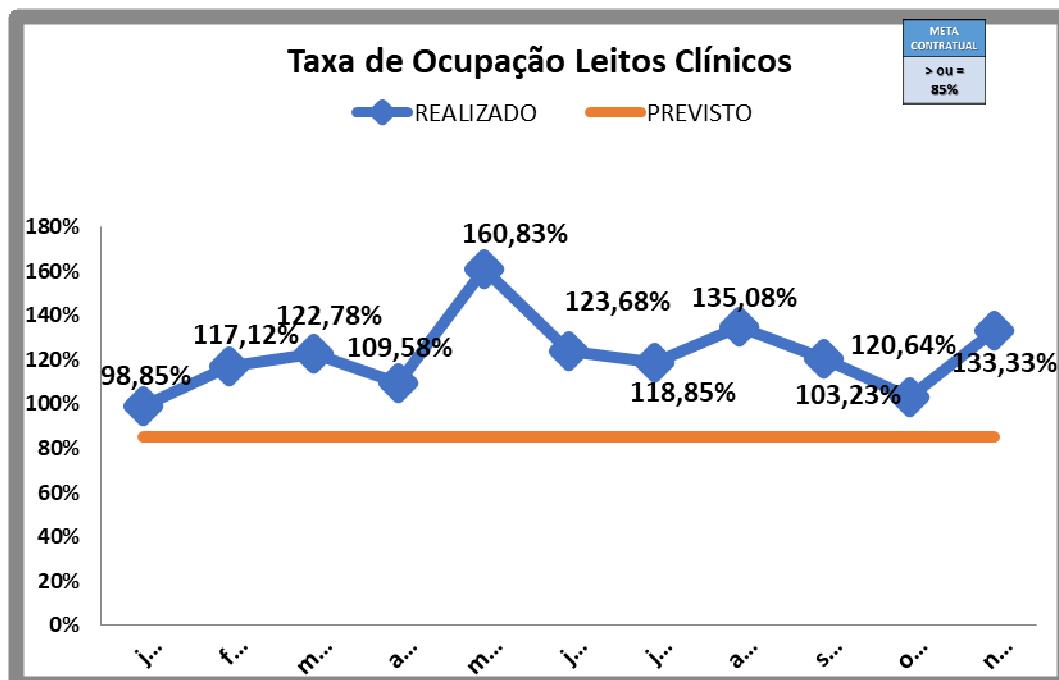


Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

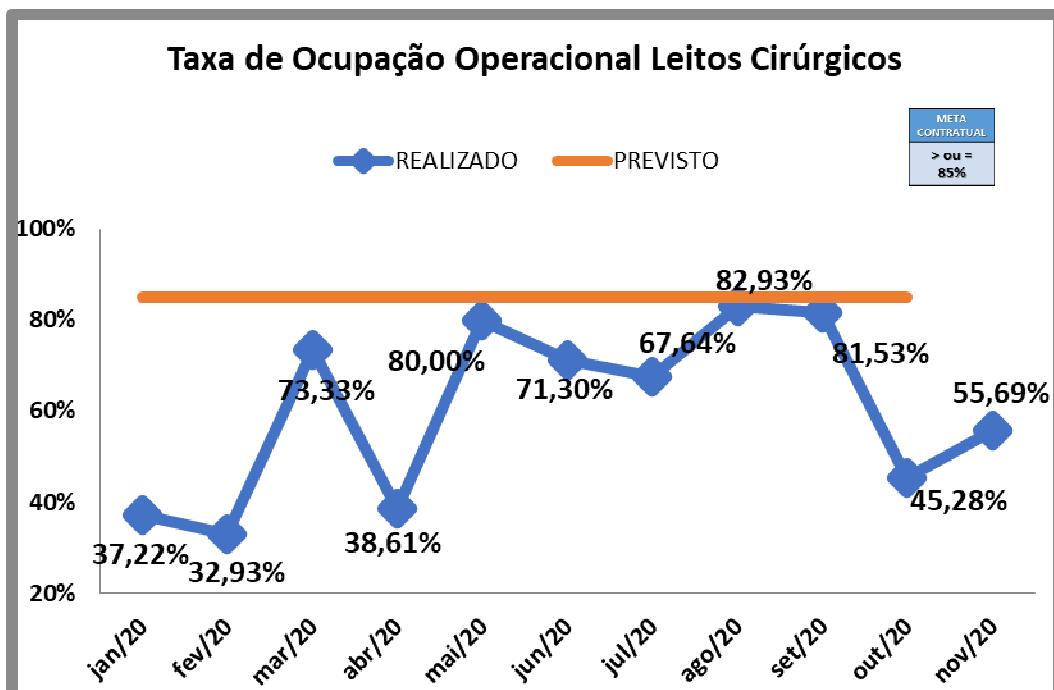
4.2.12. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



Fonte: Sistema Soul MV



4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica,



Hospital Estadual Azevedo Lima

urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas espeialidades, encontra-se dentro da meta pactuada.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

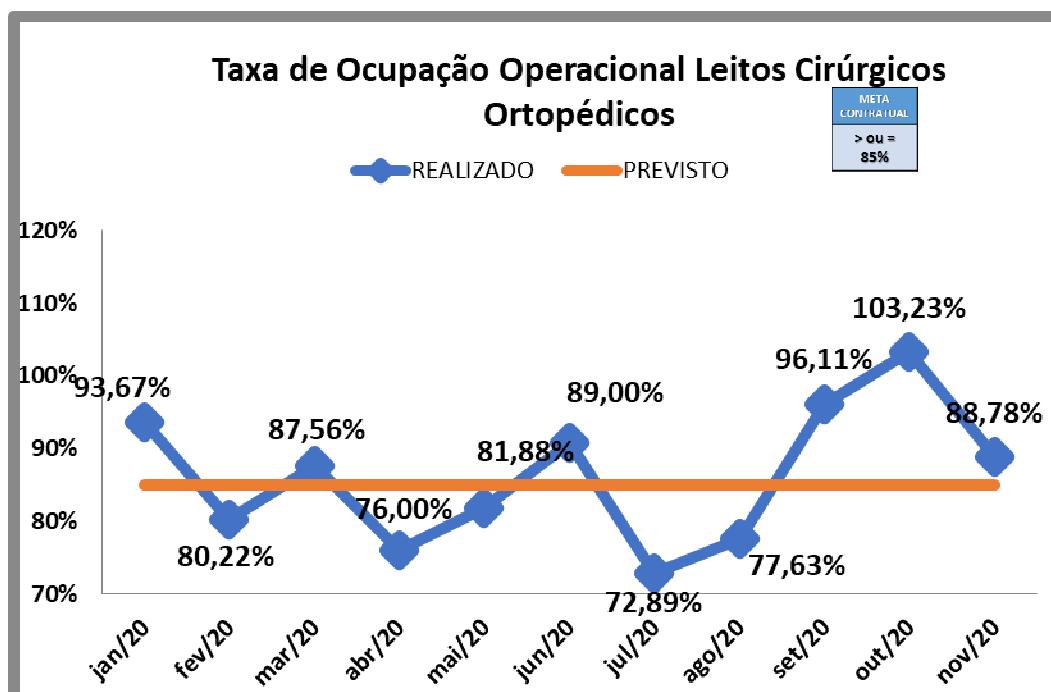
Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.



Hospital Estadual Azevedo Lima

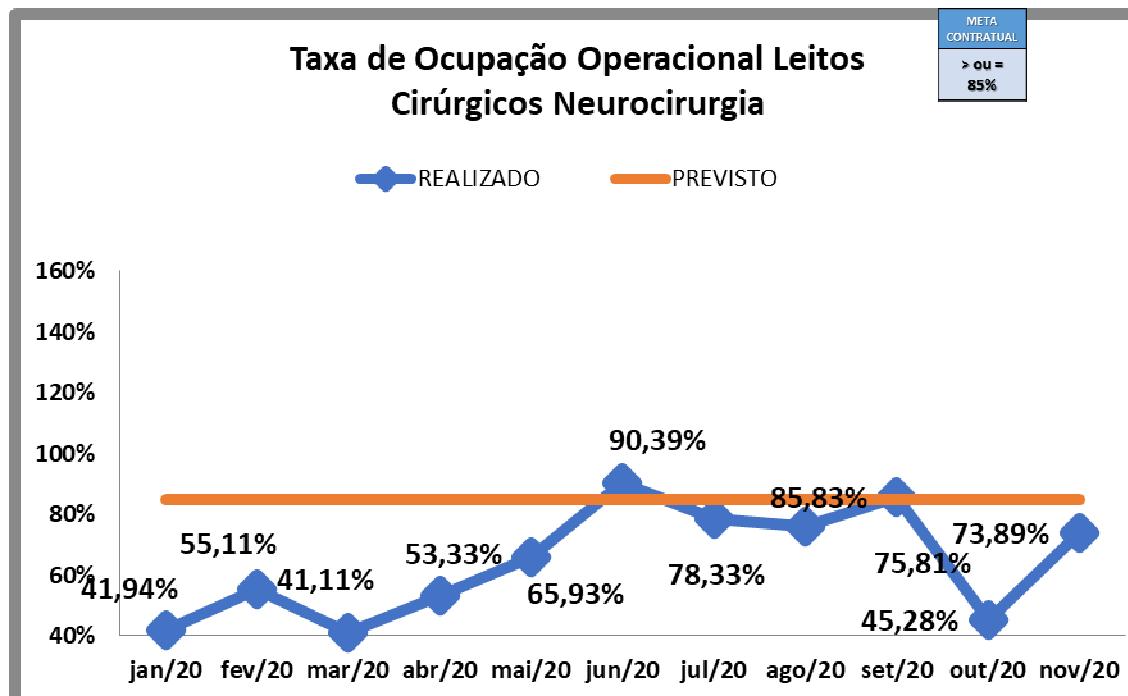
4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos



Fonte: Sistema Soul MV



4.2.15. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Dante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes com perfil de neurocirurgia ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada.

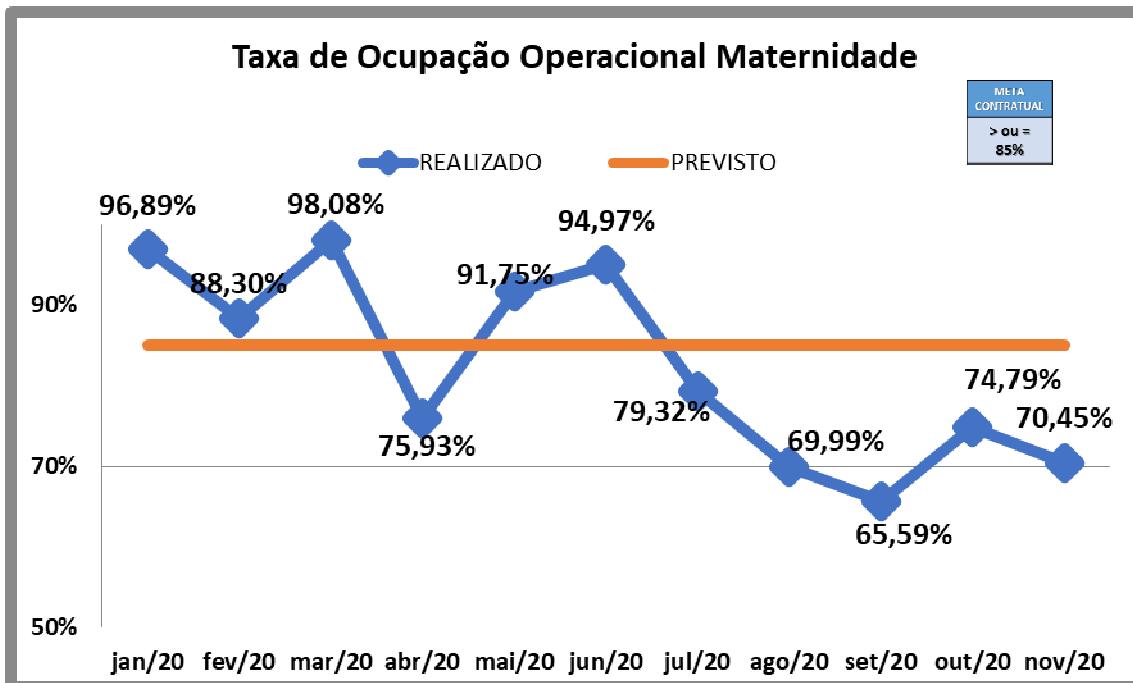
Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.16. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade

Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Observamos o quantitativo elevado de pacientes na triagem, por conta da inexistência de planejamento e pactuações regionais, acarretando ao hospital o dever de proceder à absorção da grande demanda.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.

Sendo assim, apesar do elevado quantitativo de internações, corroborado pelas metas quantitativas, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

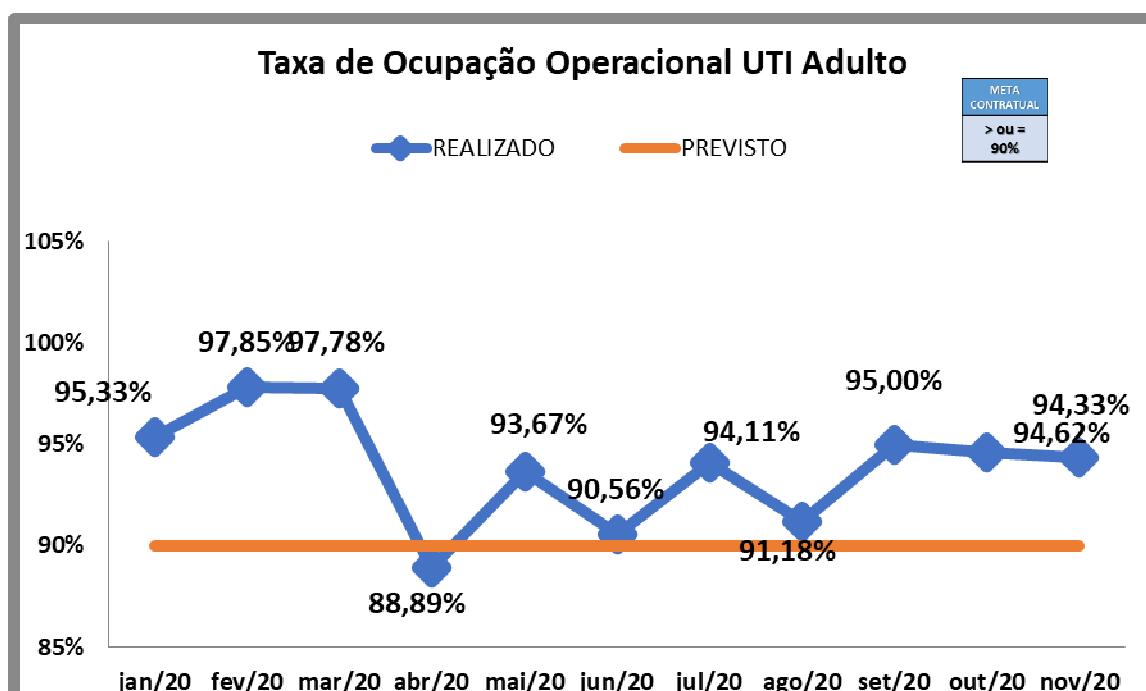
Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.



Hospital Estadual Azevedo Lima

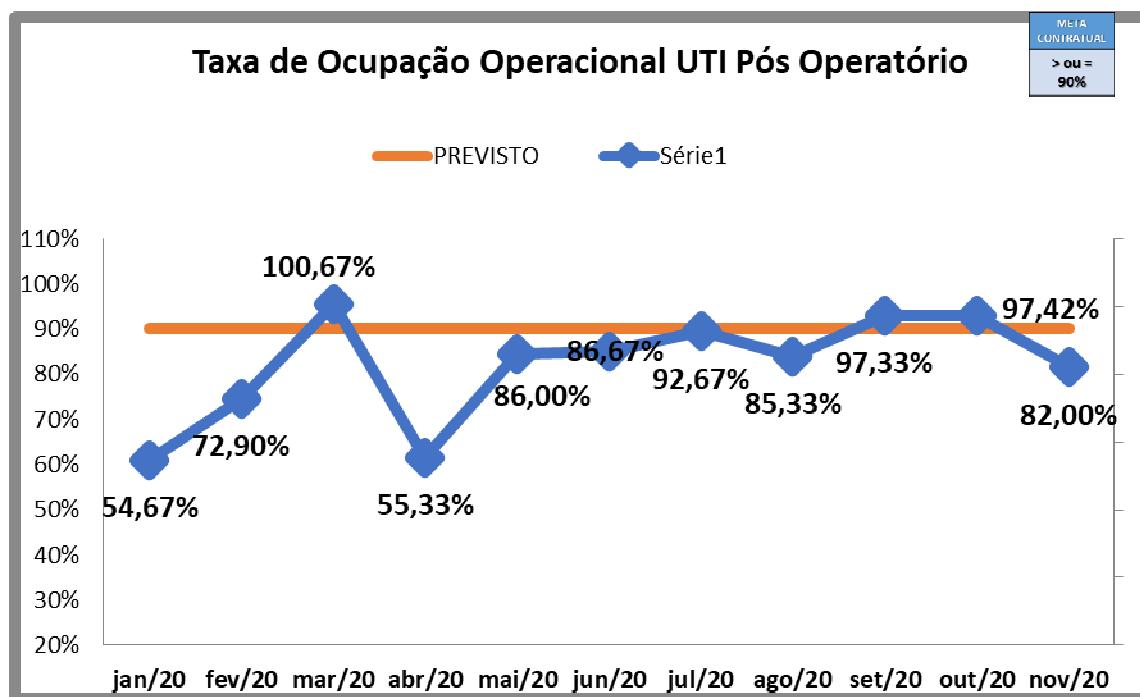
4.2.17. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



Fonte: Sistema Soul



4.2.18. Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

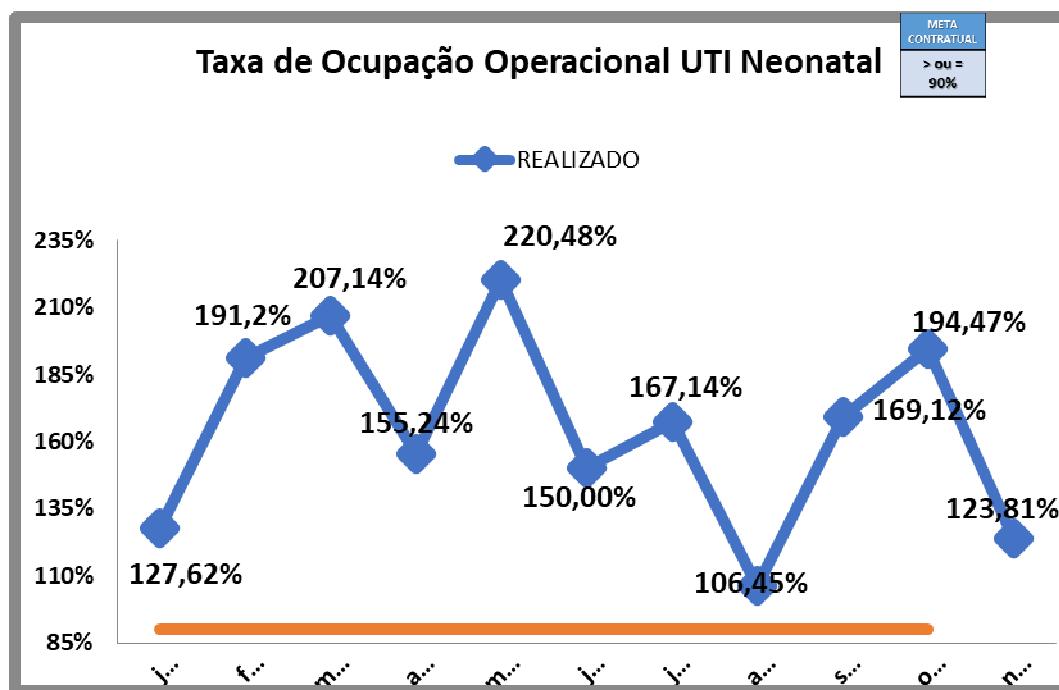
Comentário

No referido período de apreciação a Unidade de Pós Operatório foi adaptada para atendimento ao paciente com Insuficiencia respiratoria por SarsCov 2. A ocupação seletiva e exclusiva, transferência de pacientes não infectados anteriores e ajustes operacionais para suporte, determinaram impacto na taxa de ocupação.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.19. Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal

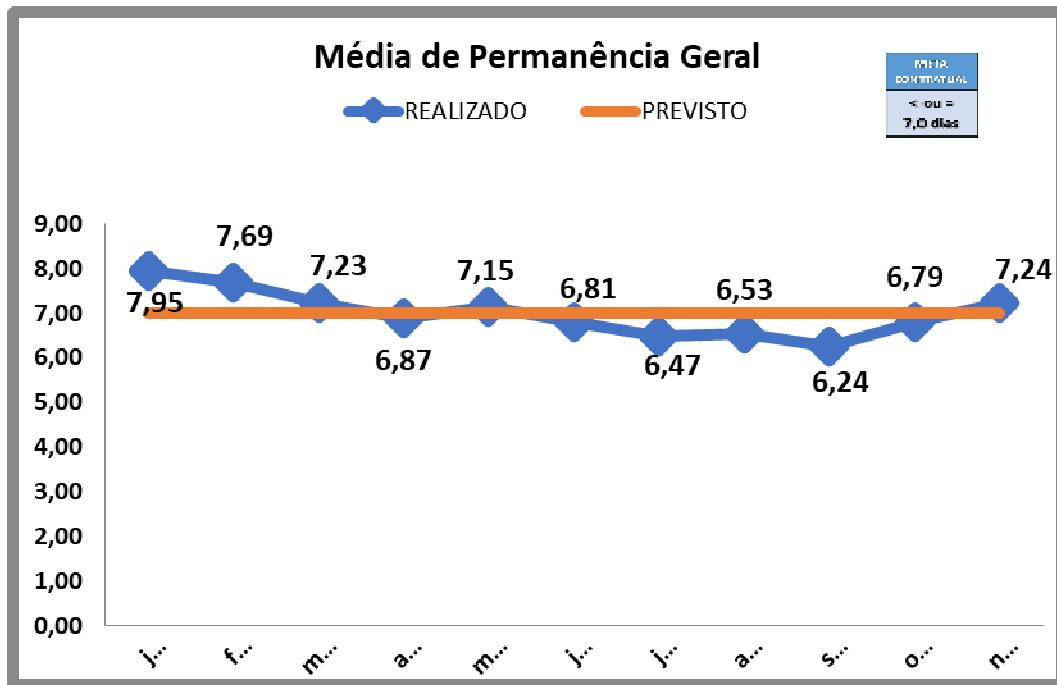


Fonte: Sistema Soul



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.20. Média de Permanência Geral



Fonte: Sistema Soul MV

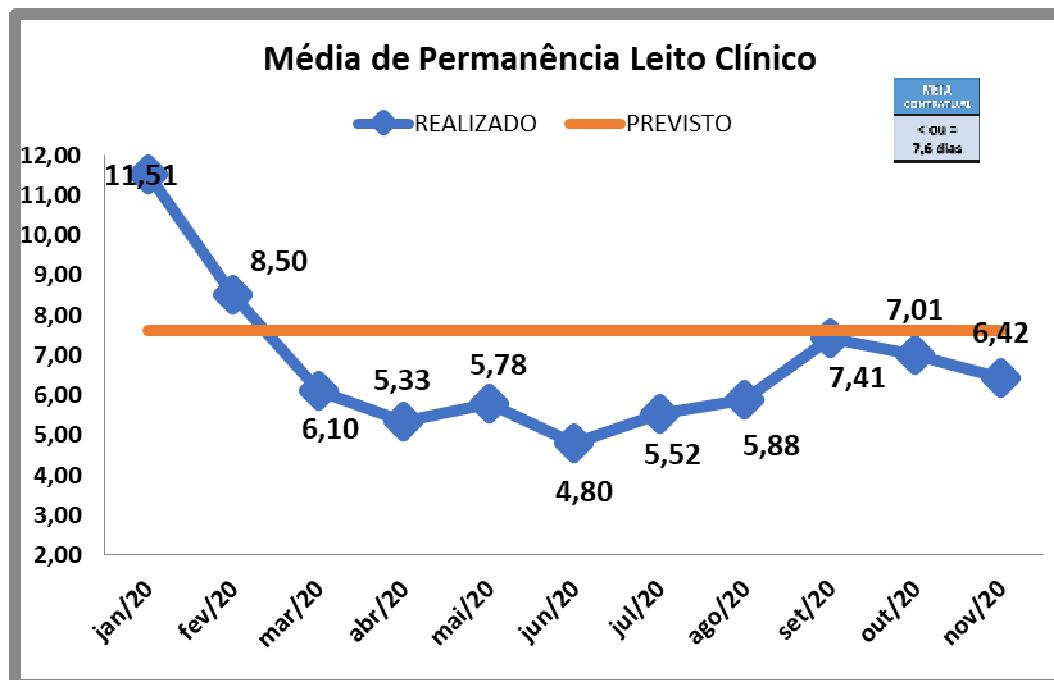
Comentário

Ressaltamos que a média de permanência geral do Hospital Estadual Azevedo Lima está impactada pelo recrudescimento dos casos de COVID, bem como o aumento dos casos de causas externas. Diante deste cenário, podemos inferir que a gravidade dos casos tornou-se elevada, quer seja dos casos suspeitos e confirmados de COVID, bem como os demais. Ressaltamos ainda que o HEAL passou a dedicar leitos exclusivos para os casos de COVID.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.21. Média de Permanência Leito Clínico

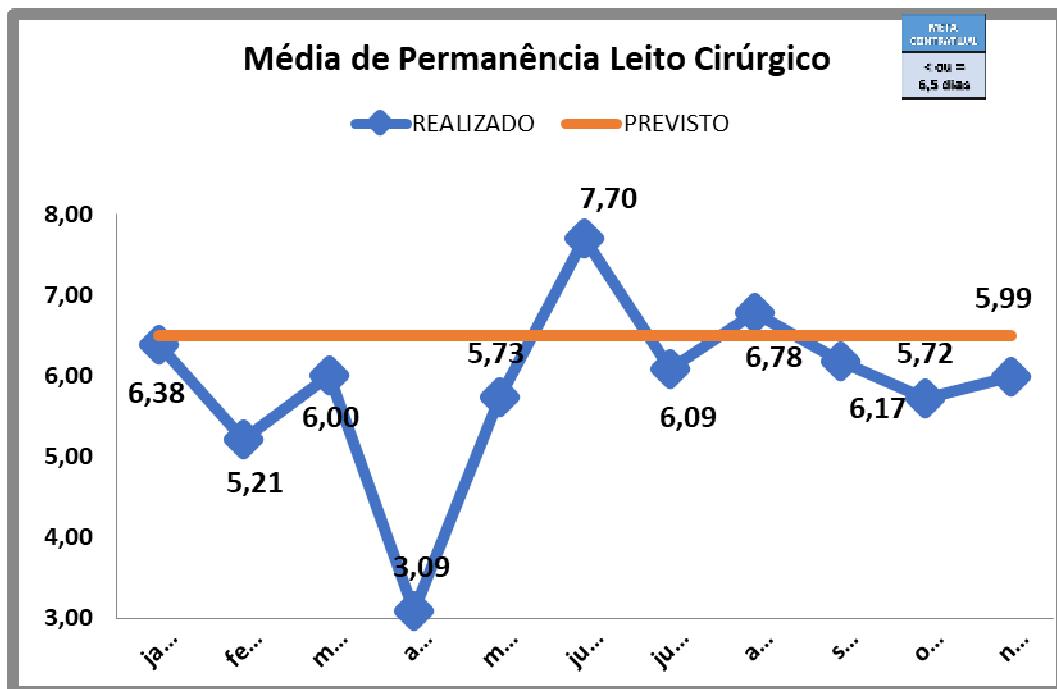


Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.22. Média de Permanência Leito Cirúrgico



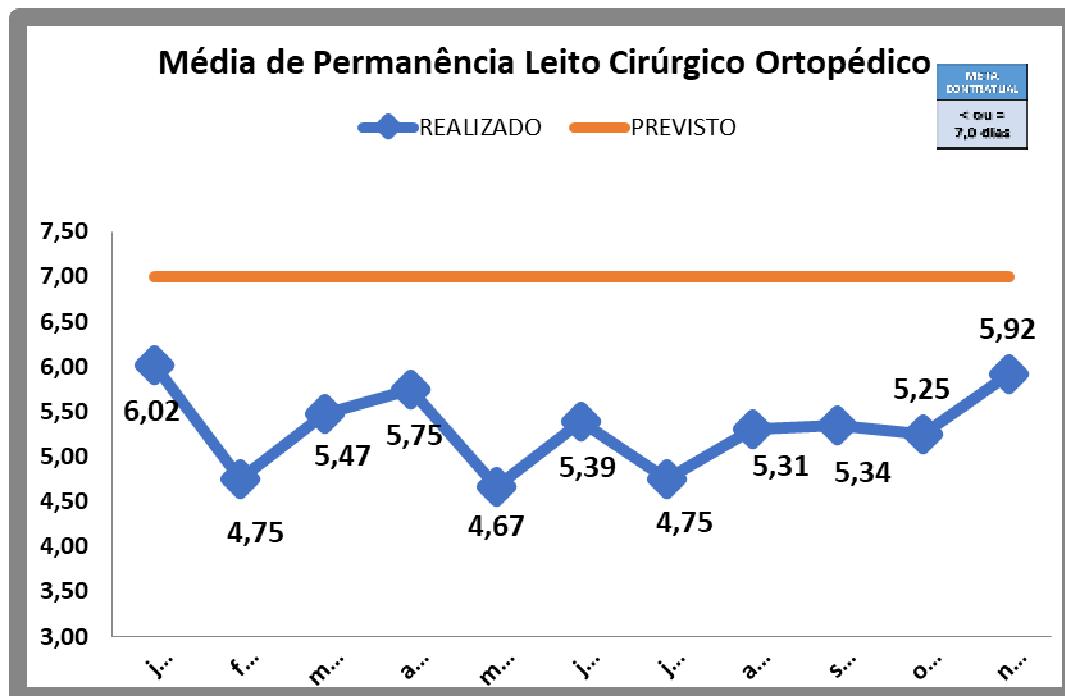
Fonte: Sistema Soul MV



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.23. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico

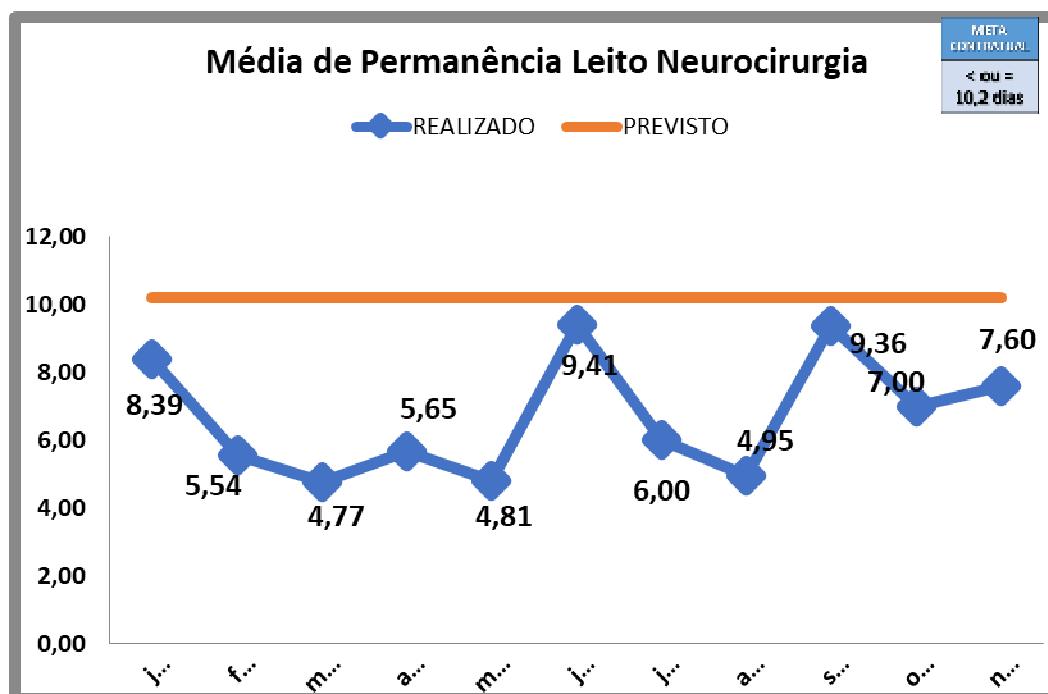


Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

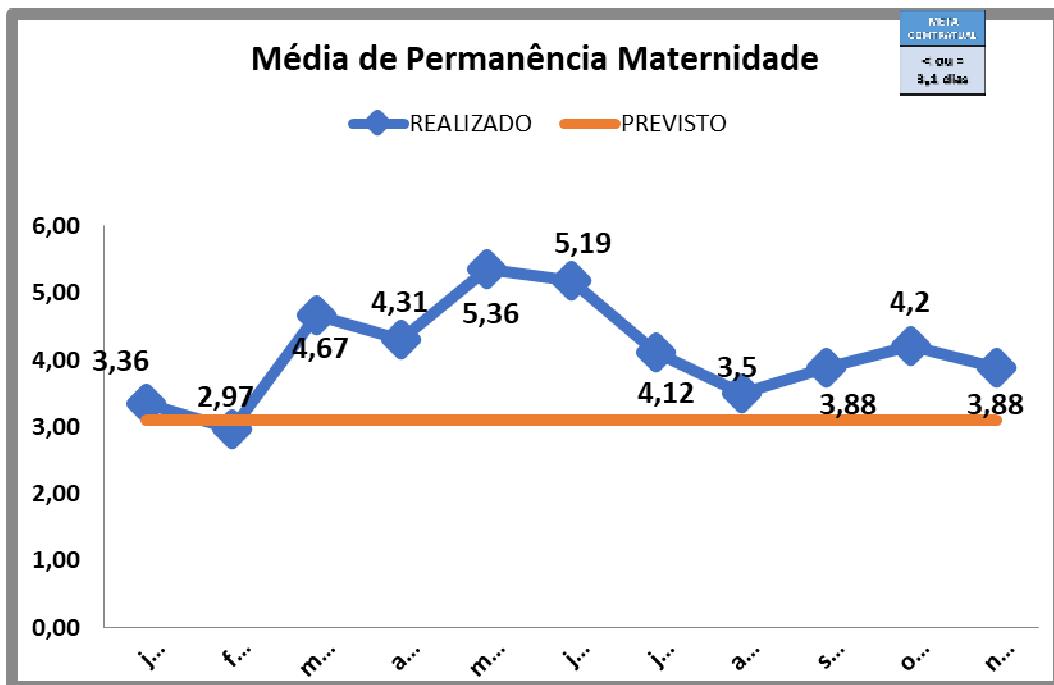
4.2.24. Média de Permanência Leito Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.25. Média de Permanência Maternidade

Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Este indicador refere-se especificamente ao tempo médio de permanência da puérpera, não se aplicando ao perfil da Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima já que contamos com 59 leitos obstétricos não exclusivos para puerpério, mas também para internação e acompanhamento da gestante de alto risco.

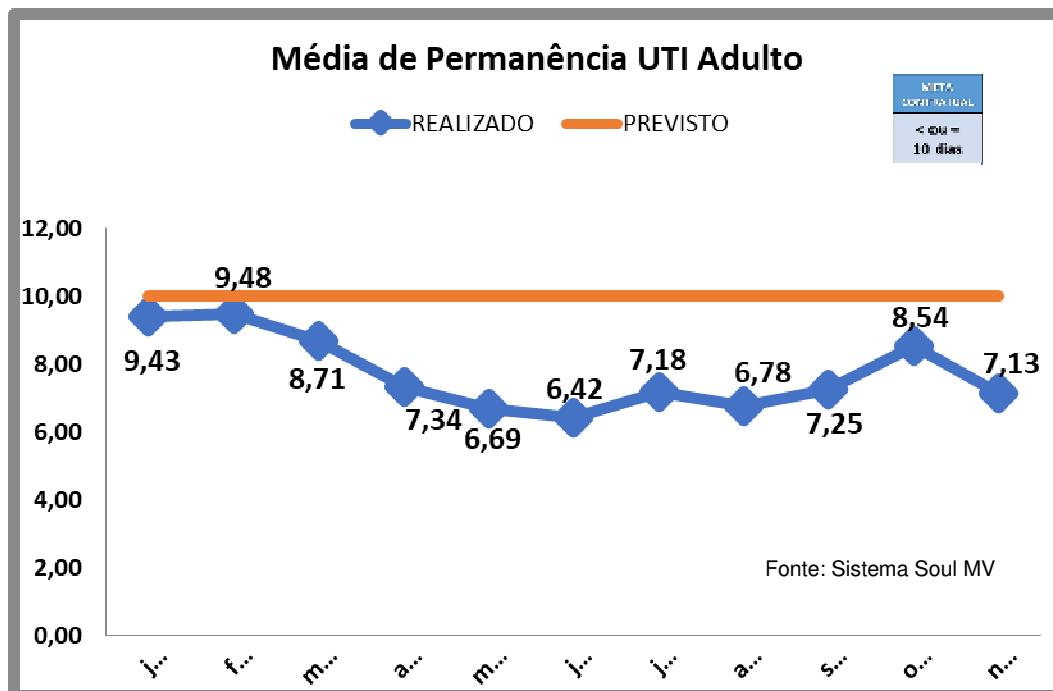
Desta forma torna-se uma meta inalcançável e sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.



Hospital Estadual Azevedo Lima

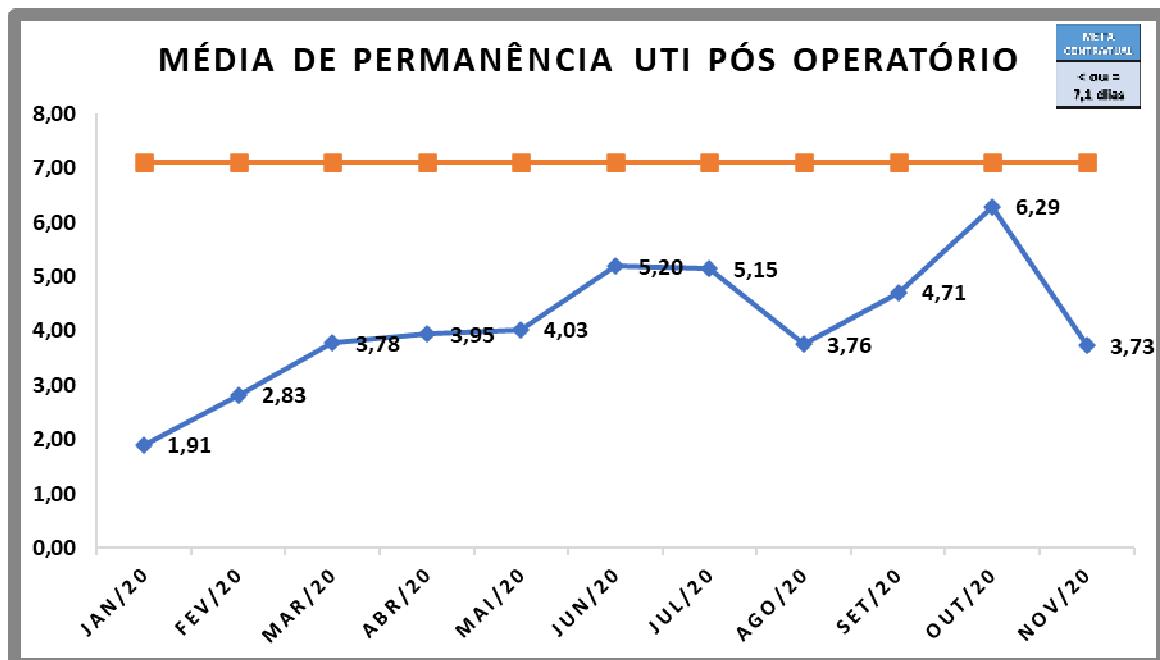
4.2.26. Média de Permanência UTI Adulto





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.27. Média de Permanência UTI Pós Operatório



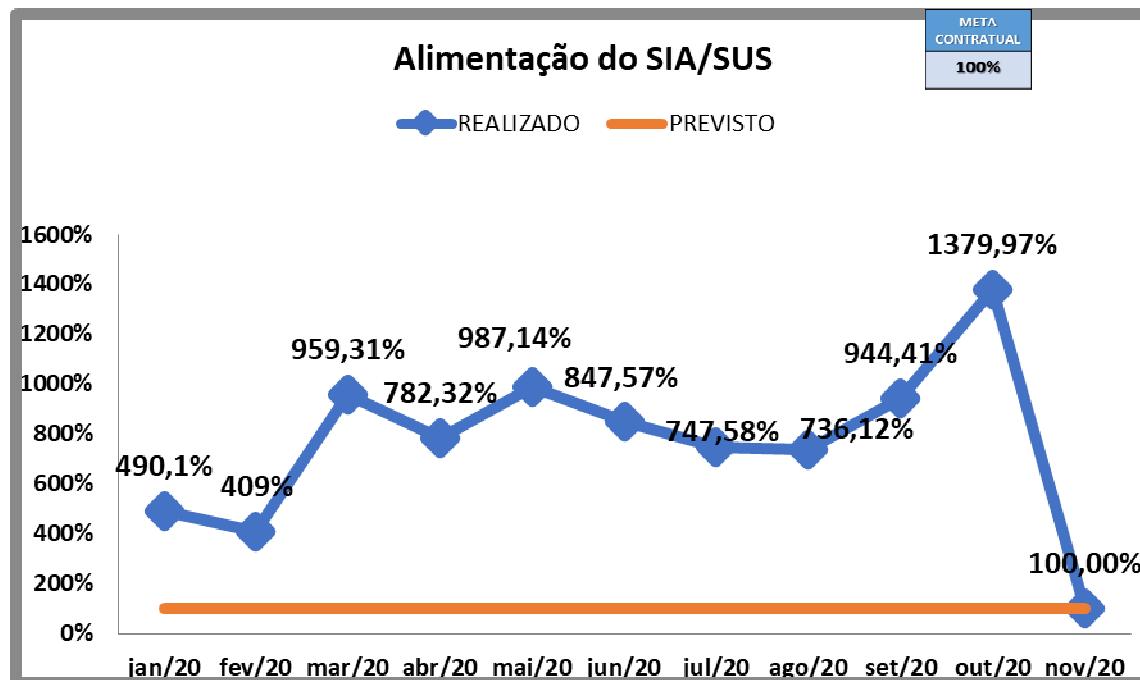
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.28. Alimentação do SIA/SUS

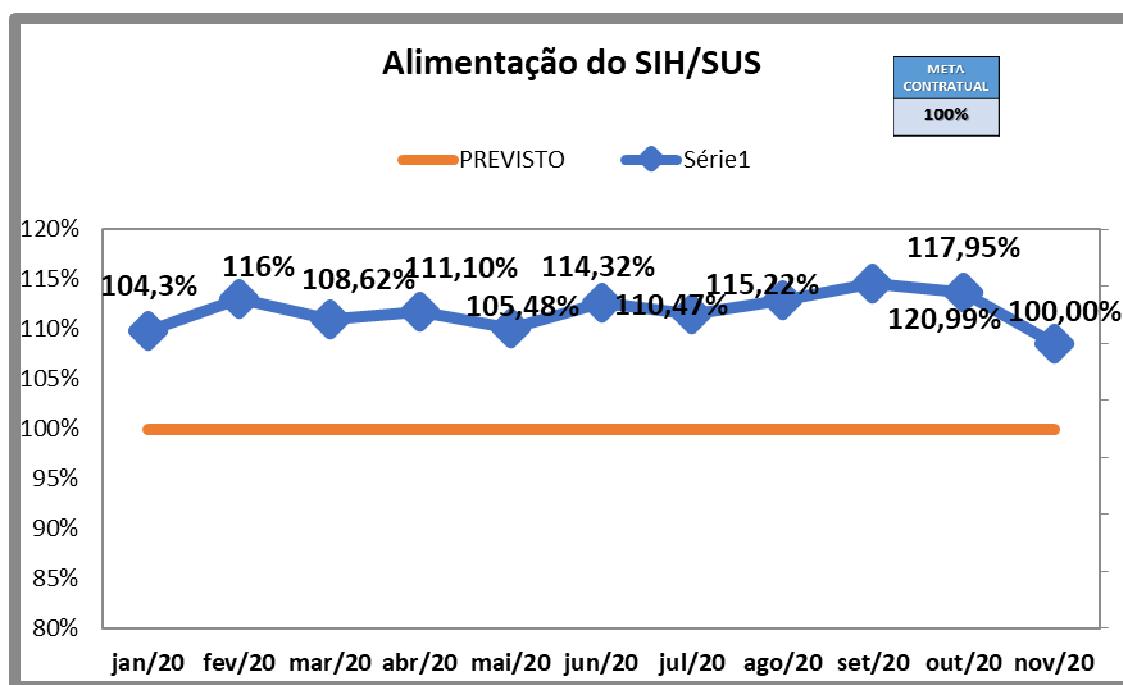


Fonte: Faturamento HEAL



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.29. Alimentação do SIH/SUS



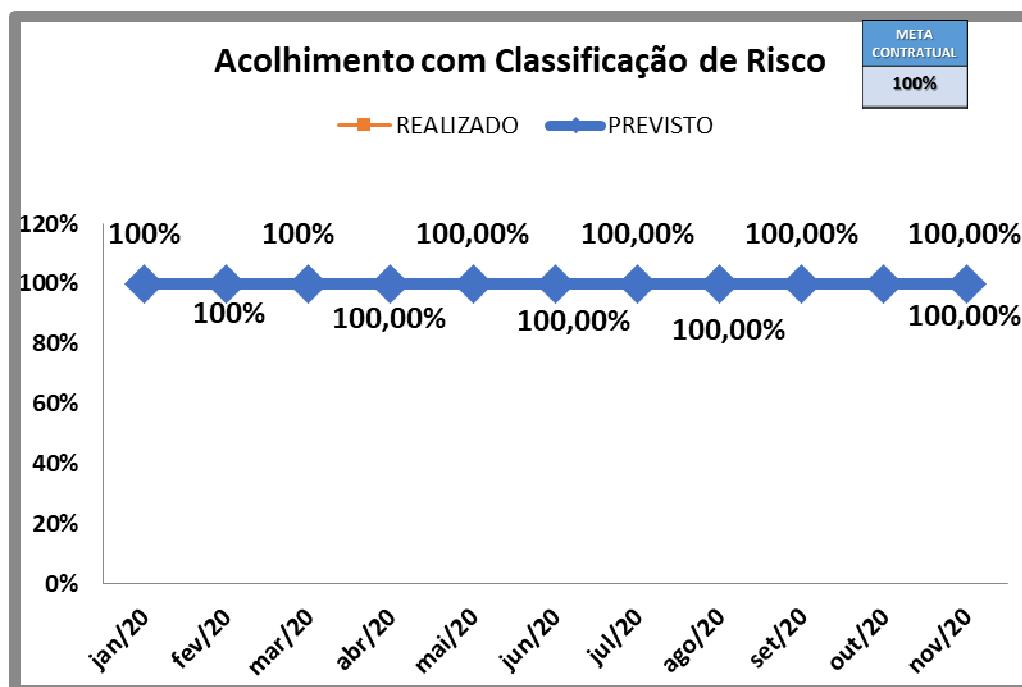
Fonte: Faturamento HEAL



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.30. Acolhimento com Classificação de Risco

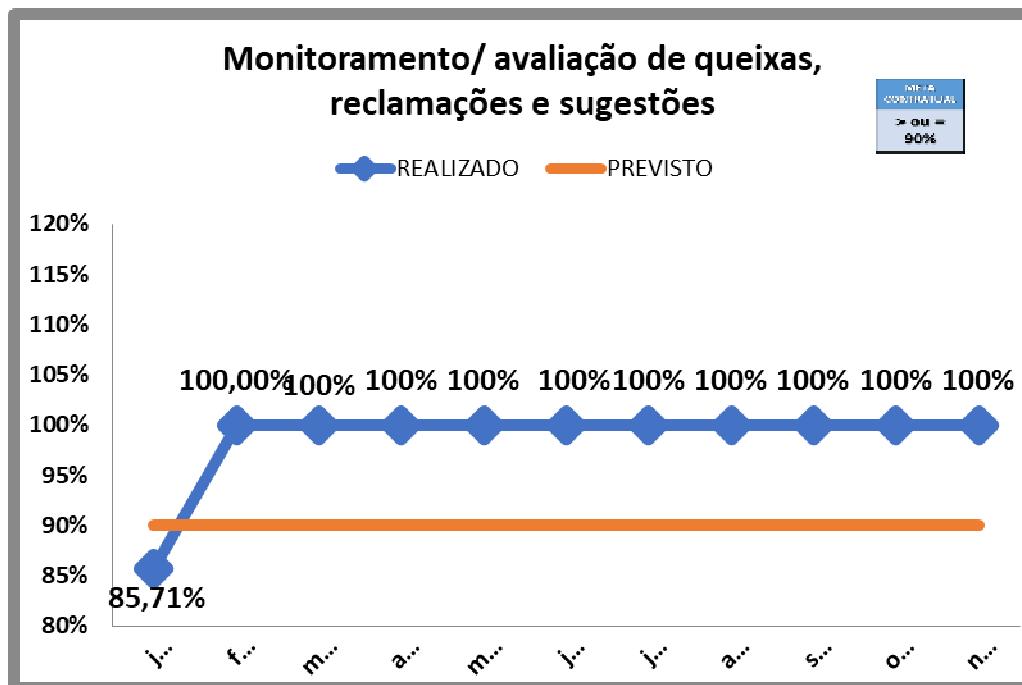


Fonte: Sistema MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.31. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.

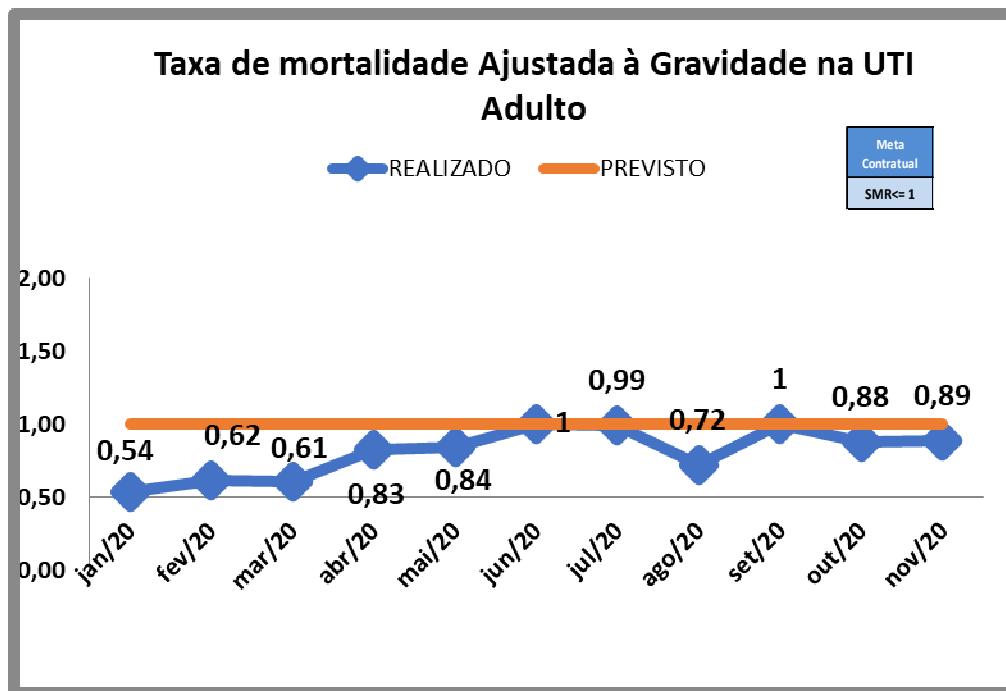


Fonte: Ouvidoria HEAL



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.32. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto

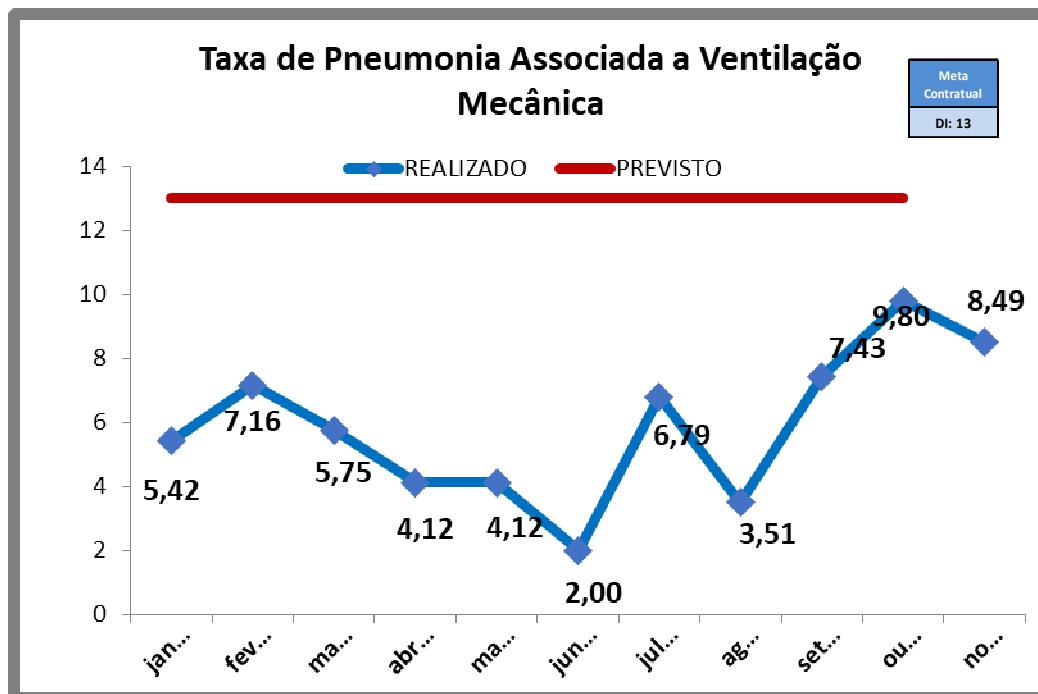


Fonte: EPIMED



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.33. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



Hospital Estadual Azevedo Lima

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE

01 A 30/11

SIPAT 2020

Realização da SIPAT pela equipe da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) com o apoio da comunicação HEAL. O tema proposto foi “Segurança Gera Segurança”, fazendo uma alusão à frase do Mestre Gentileza. Devido à questão pandêmica, fez-se necessária estratégia simples, evitando aglomerações, trazendo algo diferente dos anos anteriores. Com esse desafio, a Comunicação, junto à Cipa, propôs ações criativas: elaboramos workshop com palestra e uma dinâmica abordando assuntos de segurança como paramentação e desparamentação de EPI's. Foram distribuídos brindes além da criação de um espaço com banner de super heróis usando máscara para fotografia e confecção de um quadro retrospectiva dos trabalhos e da equipe da Cipa durante o período vigente.

Foram confeccionadas as seguintes peças gráficas: cartaz, panfleto, peça de Whatsapp, fundo de tela, e-mail marketing e adesivo para copo e boton.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima





GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

NOVEMBRO ROXO

A Comunicação apoiou a equipe do Bloco Neonatal na divulgação do Novembro Roxo. A equipe neonatal elaborou evento com palestras e dinâmica com colaboradores da unidade e algumas mamães convidadas. O símbolo usado no evento foi disponibilizado pela ONG Prematuridade.com. Foram criados cartazes, whatsapp, e-mail marketing, vídeo de agradecimento e o layout para confecção da camisa. Por fim, com o apoio da equipe da Manutenção, a Unidade teve a iluminação alterada para a cor roxa, em prol da data.



Hospital Estadual Azevedo Lima



NOVEMBRO AZUL

A Comunicação reservou um espaço para fotografia dos colaboradores como evento para o Novembro Azul. Com o apoio da equipe de Manutenção, iluminamos a Unidade de Azul. Por fim, convidamos os colaboradores a vestirem a cor azul em prol da data comemorativa.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

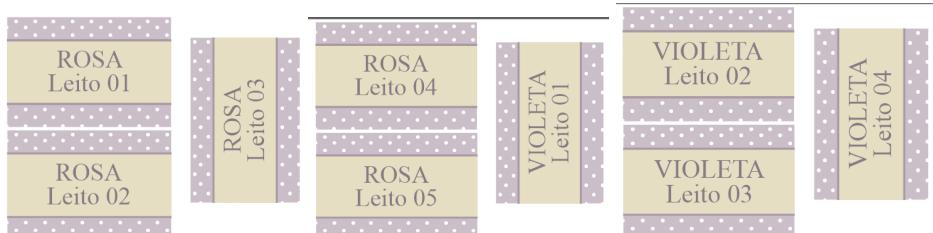
Hospital Estadual Azevedo Lima



CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado pelo SUS e também pelo ISG, além de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades. A Comunicação é o setor responsável por identificar e/ou receber as necessidades de novas sinalizações e providenciar as devidas atualizações, seguindo layout e padronização criados pela SES/RJ.

- MATERNIDADE





GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

VIOLETA Leito 05	HORTÊNSIA Leito 02	HORTÊNSIA Leito 03	HORTÊNSIA Leito 04	HORTÊNSIA Leito 05	ÉRICA Leito 01	ÉRICA Leito 02	ÉRICA Leito 03
HORTÊNSIA Leito 01							
ÉRICA Leito 04	MARGARIDA Leito 03	MARGARIDA Leito 02	MARGARIDA Leito 04	MARGARIDA Leito 01	MARGARIDA Leito 05	MAGNÓLIA Leito 02	MAGNÓLIA Leito 01
ÉRICA Leito 05							

- **EMERGÊNCIA**





GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

BOLETIM 'ACONTECE'

Em novembro, foram divulgadas 3 edições do Boletim Acontece. A divulgação é feita via quadros de avisos e e-mails, semanalmente.



Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.



Hospital Estadual Azevedo Lima

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook e nos boletins internos:

Azevedo Lima participa de série de entrevistas com profissionais intensivistas durante a pandemia



12 de novembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Em homenagem ao trabalho dos profissionais que atuam nos centros de terapia intensiva dos hospitais estaduais do Rio de Janeiro neste ano de pandemia da Covid-19, a Secretaria de Estado de Saúde (SES), organizou uma série de entrevistas com médicos intensivistas, que foram amplamente divulgadas na imprensa, dando voz aos hospitais do SUS que têm sido verdadeiros guerreiros em cuidar e salvar vidas neste momento único e delicado.

Prematuridade: Precisamos falar sobre o assunto



19 de novembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

No dia 17 de novembro, quando se homenageia mundialmente o Dia da Prematuridade, também conhecido como Novembro Roxo, o Azevedo Lima organizou uma série de atividades para discutir as questões que levam ao parto antecipado. Em 2020, devido à pandemia do Coronavírus, não houve a presença física dos pais, que puderam participar por depoimentos em vídeo. Participaram ativamente as equipes envolvidas no trabalho da UTI Neo, como o pessoal da enfermagem, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e psicólogos.

Sipat 2020: Segurança gera segurança



19 de novembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

A 5ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) do Azevedo Lima aconteceu entre os dias 09 e 13 de novembro, com o tema: 'Segurança gera segurança'. A programação contou com Workshop (palestras interativas com simulações dinâmicas envolvendo os colaboradores participantes), um quiz com perguntas e respostas sobre o tema, distribuição de brindes e um quadro de fotos com a retrospectiva da atuação da Cipa no período de 2018 a 2020. Logo na abertura, uma dinâmica aplicada pela equipe de Segurança do Trabalho abordou a importância da adoção de medidas que evitem acidentes. A mesma dinâmica foi repetida em todos os dias do evento.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Estagiários de medicina apresentam trabalhos com criatividade e interação



27 de novembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Ao longo desta semana, os estagiários de medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF), que estiveram conosco desde outubro, atuando nos setores de Emergência, Unidade de terapia Intensiva Adulto e Complexo materno-infantil, apresentaram seus trabalhos de conclusão, com muita criatividade e interação com as equipes multiprofissionais, deixando uma grande contribuição para todos.

Em um dos trabalhos foram trazidos professores da UFF e manequins para uma aula

Coronavírus: é dever de todos nós evitar novas contaminações



27 de novembro de 2020

A Infectologista responsável pelo Setor de Controle de Infecção Hospitalar do HEAL, Dra. Thais Oliveira, dá algumas dicas

Por Olenka Lasevitch

O Brasil observou uma queda no número de casos e óbitos por coronavírus nos últimos meses. Infelizmente, no entanto, o país voltou a ser assombrado pela pandemia da Covid-19 com o aumento de novas ocorrências. Especialistas em saúde pública já reivindicam reforço nas medidas de isolamento social nas localidades mais críticas para não piorar ainda mais a situação e sobrecarregar os hospitais. E avaliam: o que aconteceu para chegarmos a esta situação é que, diante do estresse causado pelo prolongado isolamento social, a população começou a relaxar e voltou às ruas, mesmo sem haver vacina. Infelizmente, a semana passada fechou com uma média de casos no país 71% acima do que há duas semanas.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

DEMANDAS SES/IMPRENSA

MATÉRIAS PROATIVAS PUBLICADAS NA IMPRESSA CITANDO O HEAL

PLANTÃO ENFOCO Site de Notícias

Política Cidades Polícia Entretenimento Brasil & Mundo Esportes Colunas

Prematuridade: um desafio à medicina

© Plantão Enfoco | novembro 18, 2020



Plantão Enfoco 18/11

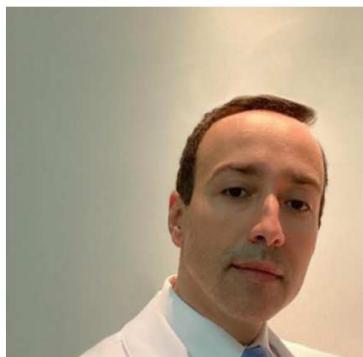
[https://plantaoenfoco.com.br/cidas...prematuridade-um-desafio-a-medicina/?fbclid=IwAR1uglKhQKQ12nUsieCtaWVZCKY1U_foPGPxUsHijW1h6DqpX1wKQju3g](https://plantaoenfoco.com.br/cidades/prematuridade-um-desafio-a-medicina/?fbclid=IwAR1uglKhQKQ12nUsieCtaWVZCKY1U_foPGPxUsHijW1h6DqpX1wKQju3g)

O desafio dos médicos intensivistas em meio à pandemia do coronavírus

"Essa doença vem fazer o papel de um grande alerta para conceitos básicos, como lavagem das mãos e higiene", explica médica

Por Lara Nascimento

Publicado às 17h36 de 09/11/2020 - Atualizado às 17h36 de 09/11/2020



Pague com facilidade e aproveite o frete grátis na devolução.
[Compre agora](#)

AS MAIS LIDAS

- 1 **GERAL**
Trio é preso após passar porduto de ventilação e assaltar loja de celulares

- 2 **CELEBRIDADES E TV**
Rita Lee relembra episódio

Meia Hora 9/11

[MH - Geral \(meiahora.com.br\)](#)



Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7298



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

RIO DE JANEIRO

O desafio dos médicos intensivistas em meio à pandemia do coronavírus

"Essa doença vem fazer o papel de um grande alerta para conceitos básicos, como lavagem das mãos e higiene", explica médica



G1

RIO DE JANEIRO

Dia Nacional do Intensivista: médicos relembram momentos marcantes da pandemia de Covid- 19 no RJ; vídeo

Profissão ganhou destaque após Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do estado e do mundo ficarem lotadas durante o surto de Covid. Apenas nas unidades estaduais de Saúde, mais de 16 mil pacientes precisaram de cuidados de um intensivista.

A mesma matéria foi reproduzida, ainda, nos veículos Shotoe SP Online, Plantão Enfoco, Nova Friburgo Enfoco, Jornal Correio do Brasil, O Fluminense, Blogosfero e Central de Notícias SP Online

O Dia 9/11

O desafio dos médicos
intensivistas em meio à
pandemia

G1 10/11

Dia Nacional do
Intensivista: médicos
relembram momentos
marcantes da pandemia
de Covid-19 no RJ; vídeo |
Rio de Janeiro | G1
(globo.com)

ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DE IMPRENSA E OUTRAS INFORMAÇÕES:

Foram passadas 43 informações à Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde durante o mês de novembro, referentes ao estado de saúde de pacientes, atendimentos a pacientes covid, comparativos de infecção hospitalar entre 2019 e 2020, informações sobre atendimentos a pacientes com lombalgia em 2020 e organização de



Secretaria de
Saúde



Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7283/7298



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

uma entrevista com Dr.Felipe Ribeiro a respeito de atendimento a pacientes covid-19 no CTI do hospital desde o início da pandemia.

DEMANDAS IMPRENSA / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES	
Data	Tema
2, 9,18,21 e 30/11	Informações sobre colaboradores afastados por atestado médico
1/11	Estado de saúde de Alan Carlos Bertoni (14)
5/11	Informações sobre possível queda no número de infecções hospitalares devido aos novos hábitos adotados diante da pandemia do coronavírus, com dados comparativos de 2019 e 2020
5/11	Organização de entrevista com Dr.Felipe Ribeiro sobre atendimento a pacientes covid-19
7/11	Estado de saúde de Celina Pontes
7/11	Estado de saúde de Zelma Fiaga
8/11	Informações sobre a internação de Kauã Xavier Chagas
11/11	Estado de saúde de Yan Pereira Almeida
12/11	Informações sobre atendimentos a pacientes com quadro de lombalgia no período de janeiro a outubro/2020
12/11	Estado de saúde de Deivide de Moraes
14/11	Estado de saúde de Marcello Noron Santos Silva
16/11	Estado de saúde de Thiago Tomaz
16/11	Estado de saúde de Luiz Claudio Marques
16/11	Estado de saúde de José Antonio Nicolau
18/11	Informações sobre aumento no número de atendimentos e leitos exclusivos para pacientes covid-19
21/11	Estado de saúde de Fernando Estrella (2)
21/11	Estado de saúde de Renata Araújo (3)



Hospital Estadual Azevedo Lima

23/11	Estado de saúde de Ana Paula Casemiro Mattos
25/11	Estado de saúde de Agatha Karolyne de Jesus

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde, bem como confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as campanhas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes, e-mail interno, telas de fundo dos computadores e TVs internas.

Calendário definido para DEZEMBRO:

DATA	ASSUNTO
1-dez.	Dezembro Vermelho - Dia Mundial de Luta Contra a Aids
9-dez.	Dia do Fonoaudiólogo
24-dez.	Natal e fim de ano
MÊS	Dezembro Laranja (Combate ao câncer de pele)



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

As seguintes campanhas foram divulgadas em novembro em nossos veículos de comunicação:

MÊS – NOVEMBRO AZUL



08/11 – DIA DO RADIOLÓGISTA





GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

10/11 – DIA DO MÉDICO INTENSIVISTA



ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos; organização e coordenação de solenidades e eventos; planejamento de campanhas e ações de mobilização internas; divulgação de informações úteis, ações, projetos, programas e eventos.

EMERGÊNCIA





GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

NEP



INFORMATIVOS GERAIS

INTERVALO

Este é o momento para o uso de álcool gel. Recomendamos que seja feita uma pausa de 20 segundos entre a realização das tarefas de higiene e limpeza.

Seleção Interna

Alegria dos Talentos

USO DE MÁSCARA NO REFEITÓRIO

Uso de máscara durante o período que estiver no Rio de Janeiro. O uso deve ser feito:

- Uma máscara deve ser usada sempre que estiver no Rio de Janeiro.
- Uma máscara deve ser usada sempre que estiver no Rio de Janeiro.
- Uma máscara deve ser usada sempre que estiver no Rio de Janeiro.



Secretaria de
Saúde

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Rua Teixeira de Freitas, nº30, Fonseca, Niterói - Rio de Janeiro - RJ – Brasil. Cep: 24.130-610
Tel.: 55 (21) 3601-7249/7284/7298



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

Hospital Estadual Azevedo Lima

COMUNICADOS RECORRENTES

Comunicado atualizado nos quadros de avisos de 10 em 10 dias com os nomes e setores dos aniversariantes (celetistas e estatutários) do período. A listagem também é enviada no início do mês, por e-mail, aos colaboradores.

ANIVERSARIANTES DO MÊS



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

ELOGIOS

The card features a message from Martha Peleira expressing gratitude for the first aid provided by the hospital. It includes a stamp with the text 'ELOGIO AO HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA' and a small photo of a medical professional. At the bottom, it says 'Parabéns a todas as equipes envolvidas!'

NÚMEROS





Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

